

Vitoria dos MOTORISTAS CARIOCAS

Os motoristas cariocas, que se encontravam em greve para consolidar sua vitória de aumento salarial, enfrentando a violência da polícia, lograram uma grande vitória. A unidade dos motoristas e a solidariedade dos trabalhadores, dos estudantes e do povo, fizeram o governo e as classes patronais a ceder, concordando em agir os salários atrasados comprometendo-se a não mover os guigões nos grevistas e, finalmente, reconhecendo o aumento salarial, com a consequente revogação que o reduziu.

A MONAZITA e a posição dos nacionalistas (3.ª pag.)

Artigo de Érico Neves em defesa do Monopólio Estatal.

O Povo CAPIXABA comemorará (Quinta-feira próxima) o DIA DE DOMINGOS MARTINS

Grande Ato Público no recinto da Assembléia com a presença dos Deputados Dagoberto Salles, Seixas Dória



Ligeiro mais, às 16 horas no Edifício do I.A.P.I., sala 405, os dirigentes do Movimento Nacionalista Capixaba estarão reunidos para assentear medidas em torno das comemorações do "Dia de Domingos José Martins". Segundo estamos informados, é pensamento dos dirigentes nacionalistas, em nosso Estado, promover uma grande reunião pública no recinto da Assembléia Legislativa para homenagear o vulto histórico que simboliza o espírito de luta do povo capixaba em defesa das liberdades e da soberania nacional. Nesta oportunidade irá o Movimento Nacionalista Capixaba reafirmar sua posição em defesa das diretrizes que norteiam a ação prática do povo em torno dos principais problemas dos minérios atômicos (Monazita) e da encampação da Central Brasileira.

Os dirigentes do Movimento Nacionalista Capixaba estão convocando o povo e, especialmente, os trabalhadores, para o ato público de quinta-feira, dia 12, às 20 horas, no recinto da Assembléia Legislativa. Esta

é autor do Projeto de Lei que estabelece o Monopólio Estatal, para a exploração dos minerais atômicos, já esteve em Vitoria, por duas vezes, ocasiões em que teve oportunidade de externar a opinião da Frente Parlamentar Nacionalista, de que é um dos líderes, em face do programa desse empolgante movimento que conta com o apoio da opinião pública. O Deputado Aurelio Viana, representante do Partido Socialista na Câmara, é outro dos líderes da Frente Parlamentar Nacionalista e, conhecedor dos problemas relacionados com a legislação referente ao problema da energia elétrica, abordará essa questão de tanto interesse para o povo capixaba, que já adotou a determinação de encampar os serviços que vêm sendo explorados pela Central Brasileira.

Para o referido ato foram convidados, dentre outras personalidades, os Deputados Federais Dagoberto Salles e Aurelio Viana. O Engenheiro Deputado Dagoberto Salles, que é

Aviso aos Leitores:

Motivos de ordem técnica fizeram-nos a reduzir a presente edição para seis páginas. Dessa forma tivemos que suprimir diversas matérias, inclusive a coluna "Voz Estudantil", a cargo de nosso jovem colaborador Ademar D. Nascimento. Essa e outras matérias interessantes voltarão a ser divulgadas em nossa próxima edição.

ENCAMPADA DA BOND AND SHARE (C. BRASILEIRA) NO RIO GRANDE DO SUL

Temos todas as condições para seguirmos o EXEMPLO do Povo GAUCHO

O povo e o governo do Rio Grande do Sul estão unidos para derrotar, definitivamente, o trust norte americano que explora os serviços de energia elétrica naquele Estado. Todos os partidos políticos, numa unanimidade impressionante, ensaiam armas quanta a pontos de vistas divergentes que os separam, para adotar uma só atitude frente ao problema que empolga a opinião pública. Todos os líderes políticos apoiam o Governo na sua firme determinação de expulsar o polvo ianque que, há tantos anos, vem explorando a terra gaucha e entravando o desenvolvimento do seu progresso. Nessa luta estão unidos patrões e empregados, situacionistas e oposicionistas. Não há divergências na grande batalha que irá libertar o Rio Grande do Sul do trust norte-americano de eletricidade.

Segundo noticiam os jornais que expressão a opinião pública os "grande jornais" silenciam, numa evidente demonstração de cumplicidade com o imperialismo e de traição ao povo, conforme divulgou a imprensa livre, no dia 2 próximo passado, terminou o contrato de concessão da Companhia de Energia Elétrica Rio-Grandense, do grupo da Bond and Share, e mesmo grupo a que pertence a Companhia Central Brasileira, o que deu força ao governo gaúcho e ao povo do Rio Grande do Sul para exigir, como estão exigindo, do Governo da República, a entrega dos serviços à Comissão Estadual de Energia, Elétrica, órgão estatal que construiram, com o dinheiro do povo, as usinas que produzem a maior parte da energia que vem sendo distribuída pela empresa norte-americana. An-

tes o Governo Gaúcho construiu uma Comissão de tombamento dos bens da subsidiária da Bond and Share, a fim de se processar legalmente a encampação dos serviços e materiais. Os dados apurados por essa Comissão foram verdadeiramente surpreendentes para quantos não estão prevenidos quanto à extensão do escândalo que constitui o monopólio que vem sendo exercido no país pelas empresas norte-americanas de energia elétrica.

O Estado nada terá que pagar para encampar os bens da Companhia de Energia Elétrica Rio-Grandense. O povo já pagou, através das taxas elevadas de força e luz, já pagou e muito bem pago, todo o capital da empresa estrangeira.

Resta-nos, portanto, seguirmos o exemplo do povo e do Governo gaúcho. E chegado a hora de expulsarmos da terra de Domingos Martins e Jérônimo Monteiro, o infame trust norte-americano.

**LEIA A
Edição Especial
dedicada a C.R.B.
29/6/1958**

dos horários dos transportes urbanos;

4 — Posto Médico para o morro, funcionamento do SAMDU e limpeza das valas;

5 — Monopólio Estatal para a exploração da Monazita;

A Convenção elegeu como seus delegados à próxima Convenção Inter-Municipal todos os delegados presentes.

NOSSA SOLIDARIEDADE À HERÓICA FRANÇA

A atenção dos democratas e amantes da paz de todo o mundo esteve voltada, durante o mês de maio, para a situação política da Velha França. Depois de quase três semanas de lutas nas fábricas, nas empresas e no Parlamento, foi organizado o governo centrista de Pétain, com o apoio de quasi todos os bancadas dos partidos políticos, inclusive aqueles que expressam o pensamento da classe operária e do povo, que formavam uma frente única contra a ameaça de ditadura fascista. O governo de Pétain, como governo centrista, preferiu capitular diante dos arreganhos dos generais amotinados na Argélia a usar a poderosa força da classe operária e do povo, que apoiava seu governo, na base de uma resistência patriótica ao avanço dos colonialistas. Decidindo contra a vontade expressa do povo, foi o poder entregue a De Gaulle, com poderes quase ilimitados. Entretanto, se os poderes dos partidos reacionários deram a De Gaulle pessoal, o povo e, particularmente, o proletariado, através do glorioso Partido Comunista Francês, limitou os poderes de De Gaulle, levando-o à posição de uma vitória efemerada.

Mais uma vez o povo francês encontra nos comunistas os mais sinceros e denodados defensores da pátria, da democracia e da liberdade. Como em 1940, quando Pétain foi levado ao poder pelas mãos dos traidores nazistas, foram os comunistas, aliados a outras forças democráticas, que barraram o caminho da ditadura.

De Gaulle organizou um governo com "independentes", centristas e capitulacionistas, com Pinay, que é reconhecidamente o homem dos trusts, e o "socialista" Mollet. E com esse governo, sem qualquer consistência, propôs-se a resolver a crise da França e o problema da Argélia. Para isso De Gaulle conta com um prazo de seis meses.

As vistas do mundo continuam voltadas para a França. Todos os democratas e amigos da paz confiamos na poderosa classe operária a Pátria Taurés, que, como no passado, dirigida pelo "Partido dos 70 Mil Fuzilados", o bravo e heróico Partido de Taurés, salvará a França e derrotará os colonialistas e belicosos.

Nossa solidariedade à heróica França.

Realizada Com Exito A Convenção do Morro do Alagoano

Na quarta feira próxima passada, realizou-se a Convenção da Comissão de Reivindicações do Morro do Alagoano. Diversos convencionais falarão em torno dos vários problemas específicos do bairro, e de problemas de interesse geral.

Após ampla e democrática discussão, durante a qual interviveram os srs. Nilton Dias, José das Virgens, Dazidio Ribeiro e Manuel Santana, foi aprovado o seguinte programa de reivindicações:

1 — Encampação da Central Brasileira;

Falsas horas extras são computadas no salário dos GOVERNANTES do Pôrto

Para os operários a situação é diferente: regime de vales e atraso dos salários — Fala (sem saber) à "Folha Capixaba" um motorista do Pôrto

— Veja o senhor: cinco cruzeiros de pães! Da maneira que vamos, o povo vai acabar morrendo de fome.

Viajava a nossa reportagem no bonde de Vila Velha.

E prosseguindo a falar, o cidadão ao nosso lado clama indignado:

— Isto é um absurdo!

Virando-se agora para o repórter, ao mesmo tempo que lhe entrega o minúsculo em brulho, pergunta:

— Quanto deve pesar?

— Umas 150 gramas, respondemos.

Estabelecemos um interessante diálogo com o cidadão.

Os pães a que se referia, havia sido comprado na padaria de Paul.

Após se queixar do vento sul, gem, o cidadão que viemos a

muito frio, no percurso da via saber, motorista do Pôrto, fo relatando:

— Como os outros operários há muito tempo percebo no Pôrto de Vitoria um salário de miséria.

— E tem saído em dia os pagamentos? — perguntamo

— Nada. Os atrasos são constantes. Vivemos no regime dos vales semanais.

— Sou casado, continua, tenho uma grande família e recebi hoje juntamente com os meus companheiros, um vale de 200 cruzeiros.

— Que vou fazer com isto? pergunta lamentando.

A reportagem comenta as pa lavras do motorista do pôrto e este volta a falar:

— Quando chega o pagamento

Os nossos compromissos vão

to não recebermos quase nada ficando atrasados e os nossos credores vão perdendo a confiança que antes nos depositavam.

OS CHEFES NAO ESTAO ATRASADOS

A uma pergunta da reportagem, responde o operário:

— Não. O atraso é só para os que percebem salário de miséria. Os chefes não estão atrasados. Ao contrário, recebem religiosamente os seus vencimentos.

400 CRUZEIROS POR NAVIO

— Aliás, prossegue, muitos querem até ganhar um pouco mais, como é do caso do diretor

do Pôrto de Vitoria, que não

se conformando com os 400 cruzeiros de gratificação que recebe por cada navio que entra no Pôrto, agora se candidatou a deputado estadual.

Mostrando-se irônico, a seguir, exclama:

— Acham pouco o que ganham. Que diremos nós?

"ESTRAORDINARIOS"

Iamos entrar no assunto, quando o operário nos interrompe:

— Outros altos funcionários também percebem falsos extraordinários que variam entre 3 e 4 mil cruzeiros.

— Falsos extraordinários?... perguntamos admirados.

— Sim, responde o motorista. Extraordinários de "aráque", como se diz na gíria. Es-

ses funcionários não fazem extraordínario algum mas são computadas "horas extras" aos seus salários. E note-se que o pagamento dessa gente nunca atrasa.

O operário faz uma pausa e prossegue:

— Para nós porém é diferente. Vivemos no regime de vales, ganhamos miseravelmente só recebemos (e com atraso) extraordinários quando realmente os fazemos.

— Como se não bastasse todos estes males — é ainda operário quem diz — existe no Pôrto isto que se chama afiladismo. Para os afilados chefes a vida é um gozo".

Nesta altura chegávamos ao fim da viagem. Era nosso propósito saber algo sobre as atividades da Associação dos

Portuários em defesa dos interesses da classe, mas não conseguimos. O tempo não nos permitiu.

O motorista saltou apressado e sumiu na esquina da primeira rua à nossa frente.

Rememoramos toda a conversa. Diante dos nossos olhos pareciamos ver o drama econômico do motorista do Pôrto. Pensamos na situação idêntica dos demais operários seus companheiros.

Não poderia haver uma solução para minorar situação tão afflitiva? — Crêmos que sim. Que medite um pouquinho a Associação dos Portuários. E não faça apenas meditar. Lute em defesa dos interesses da classe que representa, com maior vigor e energia.

DIA DO CACAU, SERÁ COMEMORADO, AMANHÃ EM LINHARES

Terá lugar amanhã na cidade de Linhares, neste Estado, as comemorações em regozijo pela passagem do DIA DO CACAU.

9:00 hs.

Usara da palavr

o Senhor Prefeito Municipal,

recepção

ndo o Senhor Gover

nador do Estado, o Senhor Se

cretário da Agricultura, demais

autoridades e participantes en

geral.

10:00 hs. — Palestra do Diretor sobre a organização e finalidade do Projeto 21.

10:20 hs. — Entrega de Certificados aos participantes do 1º Curso Intensivo de Treinamento de Cacaucultores.

11:00 hs. — Visita ao Centro de Propagação de Cacau e demonstração dos métodos usados.

11:30 hs. — Visita aos lotes de cacau da Fazenda Goticazes, com algumas demonstrações de práticas culturais.

12:30 hs. — Churrasco.

Tarde — Visita a exposição de produtos de cacau e de trabalhos de Economia Doméstica, no salão de Reuniões do Projeto 21, na Casa do Lavrador, em Linhares.

19:00 hs. — Exibição de filmes ao ar livre.

X

Somos gratos ao convite para presenciar as comemorações.

**Leia
E DIVULGUE
FOLHA
CAPIXABA**

Anual Cr\$ 100,00
Semestral Cr\$ 60,00
Número Avulso . . Cr\$ 2,00
Número Atrazado . . Cr\$ 4,00

**OFICINA BOM-FIM
BOMFIM BARRETO DOS SANTOS
CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL**
Avenida Graça Aranha — São Torquato

**FABRICA DE ROUPAS G. R. LTDA.
Confeções Esmeradas**

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 26-15

SEÇÃO DE VENDAS — AV. REPÚBLICA 152

FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL, 231

VITORIA — ESPIRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITORIA — E. SANTO

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços
Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armário em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitoria — E. Santo

DR. ALDEMAR O. MEVES

CLÍNICA GERAL

Consultas diariamente das 15 às 18 horas

EDIFÍCIO MURAD — 3º andar — Rua 254

VITORIA

Sapatos — Tamancos Chinelo — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

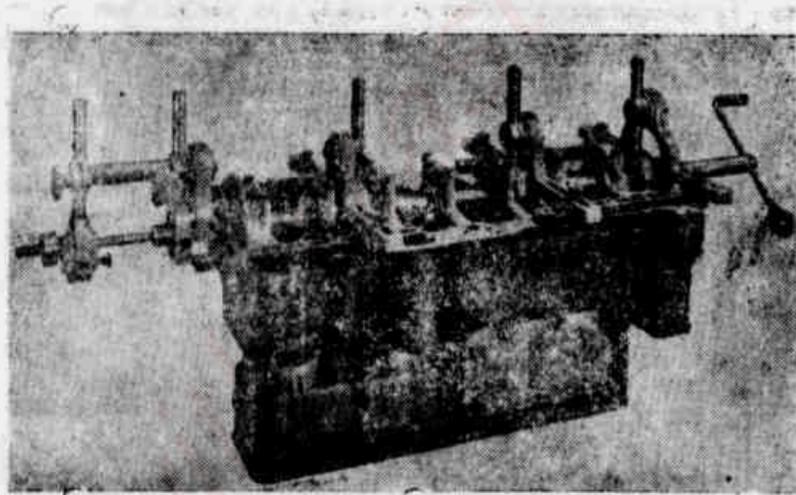
RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

Fábrica de Moreis
— DE —
JOÃO MENEZES
MOVEIS DE QUALQUER ESTILO
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — Jardim América
Cariacica — Estado do Espírito Santo

ELETTRICA DALMACIO
Cargas em baterias
ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE
Rua 13 de maio n.º 39 — Vitoria
TELEFONE — 2105

Oficina Mecânica «São Mateus» Aurelino Gomes & Irmãos LTDA.



Retificação e montagem de Motores a Explosão — Maquinário Especializado

Rua das Estações (antes da Padaria São Torquato) — São Torquato — Mun. E. Santo — E. Santo

AGORA | E SEMPRE|

AGUA GUARAPARI'

Pura — Cristalina e Saborosa — A melhor agua de mesa — Analisada pelo DES em 20/8/57

Fonte do Miguez

— FAZENDA TRAVESSIA — GUARAPARI —

Espírito Santo

Velhos e Novos Problemas do Privilégio Cafeiro

(Continuação)

A SITUAÇÃO NO SEGUNDO

APOS-GUERRA

Vejamos agora a situação atual para examinar as características dessa nova crise de superprodução e da política adotada para enfrentá-la.

Após o término da segunda guerra mundial, o mercado internacional do café começou a recobrar. O consumo mundial (excluindo os países produtores), que tinha caído de 30 milhões de sacas em 1938 para 16 milhões em 1942, se recuperava rapidamente, com sensíveis aumentos anuais.

A produção brasileira havia sofrido forte redução, após a abertura da década de 30. Com uma procura mundial em aumento, e uma vez que a oferta dos países produtores não poderia equilibrá-la de imediato, os novos cafeeiros previsavam de 4 anos para dar fruto, foi possível ao Brasil fazer escorar os excedentes, que ainda tinha em estoque.

A partir de 1949, as cotações internacionais do café entraram em franco ascenso. De 27,37 cents de dólar por libra-péso, nesse ano, o "Santos 4" passou para 49,50 cents no ano seguinte, atingiu em 1954 o ponto mais alto, com 78,75 cents por libra-péso.

Sob o estímulo dos preços, a plantação de novos cafeeiros recomeçou vigorosamente. A cafeicultura se recuperou em São Paulo, embora sem atingir os níveis antigos. Surgiram as grandes plantações do Paraná. E assim se acumularam os elementos de uma nova crise de superprodução.

A exportação brasileira, depois de atingir 19,4 milhões de sacas em 1949, se manteve, no período 1950-57, num nível médio anual de 14,6 milhões de sacas. Em termos de valor,

o café passou a render uma média anual de 965 milhões de dólares. Representando 41,5 por cento do valor total da exportação em 1948, chegou a representar 73,7 por cento em 1952, caindo para 60,8 por cento, no ano passado.

Estes dados dão idéia bastante clara de que apesar das importantes transformações sofridas pelo Brasil nas últimas décadas, a estrutura do seu comércio exterior não sofreu alterações significativas, dominada, como no passado, por um único produto: o café.

A CONCORRÊNCIA NO MERCADO MUNDIAL

Importante alteração se verificou, porém, no comércio mundial do café. Se bem que mantendo, em termos absolutos, o mesmo nível de exportação dos anos anteriores à guerra, a participação relativa do Brasil no comércio mundial do café declinou fortemente.

No quinquênio 1935-39, a exportação brasileira representava 14,3 por cento, em média, da exportação mundial. Em 1955, representou 40,6 por cento e em 1956, foi de 44,1 por cento.

Dali, concorrentes fortes se apresentaram, agora, ao lado do Brasil: a Colômbia (13,3 por cento do comércio mundial em 1956, especializada em cafés finos) e a África, com o seu café de tipo inferior, beneficiado por baixos preços de custo e protegido pelas metrópoles coloniais. Fornecendo apenas 8,2 por cento da exportação mundial no quinquênio 1953-1959, a África, em conjunto, já contribuía com 22,2 por cento no ano de 1956. Um térco, pelo menos, do consumo europeu é hoje suprido pela África.

E quanto ao consumo dos Estados Unidos, o café africano já está se aproximando dos 15 por cento.

Isto significa que as condições atuais para uma guerra de preços são muito menos favoráveis para o Brasil do que no passado.

A NOVA CRISE DE SUPERPRODUÇÃO

É evidente, agora, que os países cafeicultores se defrontam com uma nova crise de superprodução. Calcula-se que, na próxima safra, o excesso mundial será provavelmente de 6 milhões de sacas. E, como a experiência ensina, a crise deverá ter um caráter prolongado, ainda mais porque se entrelaça com a crise econômica iniciada nos Estados Unidos e já repercutindo nos demais países capitalistas.

Seria, porém, errôneo identificar de modo absoluto a situação, atual com aquela que se criou em inícios deste século e, sobretudo, na década de 30. Existem importantes características distintas, que é necessário levar em conta.

O ANTAGONISMO FUNDAMENTAL

Um fato fundamental se tornou evidente, já no ano passado: o antagonismo entre os Estados Unidos e os países cafeicultores da América Latina. Os Estados Unidos consomem em média anual, cerca de 60 por cento da exportação mundial e isto lhes dá uma arma poderosíssima para pressionar sobre o mercado.

Já diante dos prenúncios de um excesso de produção os monopólios norte-americanos, que lidam com a torrefação e a distribuição do café, começaram

a pressionar no sentido de uma baixa violenta.

Se consentissem passivamente o desenvolvimento da manobra baixista, sem adotar qualquer medida defensiva no sentido da sustentação dos preços, os países produtores da América Latina teriam que aceitar uma redução drástica e imediata da sua receita em dólares. Isto não poderia deixar de engendrar graves perigos para a sua situação econômica.

Além disto, a manobra baixista, se tivesse êxito, entregaria, a preços vil, vultosos estoques de café aos monopólios norte-americanos. De posse desses estoques, podendo mesmo suspender totalmente as compras de café por certo prazo, o imperialismo norte-americano manobraria soberanamente no mercado e teria em suas mãos tremendas armas de pressão econômica voltada contra os países subdesenvolvidos da América Latina.

A defesa dos preços do café adquiriu, assim, um nitido caráter anti-imperialista.

ALIANÇA ENTRE PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS

A situação atual se diferencia, também, do passado pelo fato de que Brasil não está mais sozinho no mercado mundial do café. A manobra baixista norte-americana passou a ameaçar não só ao nosso país como aos demais produtores do continente.

A cotação do "Manizales" colombiano caiu mesmo mais do que a do "Santos 4" estritamente mole", no ano passado. A cotação daquele passou de 72,40 cents de dólar por libra-péso, em janeiro de 1957, para 58,18 cents, em dezembro. No

caso dos "Santos 4", a queda foi de 60,50 cents, em janeiro, para 55,50 cents, em dezembro.

A defesa dos preços deve ser uma questão de interesse exclusivamente brasileiro, como no passado. E, por isso, o acordo entre os produtores, que nunca foi possível antes (a exceção do período da guerra), desta vez se concretizou, com a assinatura do convênio do México, estabelecendo quotas de retenção, e depois com a criação da Organização Internacional do Café, no Rio de Janeiro.

Como se sabe, as firmas importadoras norte-americanas procuraram torpedear tanto o acordo do México como a criação da OIC. Isto dá bem idéia do conteúdo anti-imperialista da luta em defesa do café. A OIC, em particular, representa a primeira entidade internacional, que congrega países subdesenvolvidos para proteger um produto tipicamente seu, como é o café.

CURIOSIDADES EM TORNO DO PREÇO DO CAFÉ

É preciso destacar ainda mais um fato importante.

A imprensa, que serve aos monopólios norte-americanos, vem gritando que o preço atual do café no mercado ex-

terior é excessivo e que isto é que restringe o consumo mundial.

Os fatos, entretanto, evidentemente que se trata de um argumento falso no fundamental com finalidade puramente baixista.

A verdade é que a cotação atual de 51 cents, por libra-péso é apenas duas vezes maior do que a cotação de 1929, a mais alta da época, isto é de 24,73 cents. A partir de então, porém, o dólar perdeu mais de 50 por cento do seu poder aquisitivo e a inflação elevou muito mais os preços dos produtos norte-americanos do que o preço do café brasileiro.

A este respeito, o sr. Marcos Souza Damas, ex-presidente do Banco do Brasil, expôs na conferência a que já nos referimos uma argumentação sumamente brillante. E o que se pode ler, no trecho que transcrevemos, extraído do n.º de abril último da revista "Conjuntura e Desenvolvimento":

"Em 1910, uma xícara de café custava, nos EUA, 10 centavos; hoje vende-se no varejo, essa xícara de café por 15 centavos, aumentando 50 por cento. VI, no último "Guaranty Survey", em 1903, que o trigo era vendido nos Estados Unidos por 85 centavos; hoje (Continua na 6a. página)

Vida Sindical

a. r. rodrigues

SINDICATO DOS COMÉRCIARIOS

O Sindicato dos Empregados no Comércio do Espírito Santo iniciou uma forte campanha em favor do seguro coletivo para os seus associados. Para tal fim o Sr. Alberto Range presidente do Sindicato, já se entendeu com os representantes de uma Companhia de Seguro. Tudo faz crer que a reivindicação da classe será cumprida dentro de poucos dias.

Pretende ainda o Presidente do Sindicato, organizar uma tabela de salário que será levada a apreciação da ASSEMBLEIA GERAL da classe, para discussão. Aprovada, será levada à mesa redonda com a classe empregadora.

Neste caso, muito dependerá do apoio integral de todos os componentes desta grande classe à sua futura ASSEMBLEIA GERAL.

SINDICATO DO AÇUCAR (Paineiras Cach) Itapemirim

E' necessário realmente que as autoridades do Ministério do Trabalho, atendam aos reclamos do Sindicato da Indústria de Açucar de Paineiras. A situação dos trabalhadores é difícil, para não dizer de miséria. Também a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Espírito Santo, deve se colocar em favor daquela entidade da indústria, para que seja regularizada pelo menos as reivindicações dos trabalhadores que sejam mais necessárias e imediatas. Outrossim, orientar a sua Diretoria no sentido

de evitar erros prejudiciais que possam agravar a unidade do seu próprio Sindicato.

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Espírito Santo, teve a honra de ser visitada no dia 2 do corrente, pelo Sr. Governador do Estado, Dr. Francisco Lacerda de Aguiar, que atendeu a duas reivindicações de importância para um de seus filiados o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário de Cachoeiro de Itapemirim. Este Sindicato foi agraciado com todos os tijolos necessários para a construção de sua sede.

Foi também beneficiado com outro ato o Sr. Governador, a Federação, com os entendimentos havidos no sentido da concessão de um terreno para construção de sua sede própria no futuro.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Há interesse das classes na realização de uma Conferência Sindical no Espírito Santo, no sentido de ser discutido pontos de vital importância como sejam: — Previdência Social no Senado — Projeto n.º 2119-C; Apólio ao futuro Congresso Sindical Nacional; Estudos sobre o salário mínimo do Espírito Santo. A impressão imediata é de que as classes sindicais desse Estado, pretendem arregimentar-se em prol destas reivindicações.

terno e externo dos minerais atómicos, dos metais Urânia e Tório e dos chamados elementos transurânicos, em estado de pureza ou de associação com outros corpos".

Não estou, nem nunca estive e jamais estarei ligado a qualquer dos grupos que disputam tazidas e pretendem explorar ou estão explorando o negócio da monazita.

A Monazita e a Posição dos Nacionalistas
(SEGUNDO DE UMA SÉRIE DE ARTIGOS DE ÉRICO NEVES)

O "HOLDIN" DE BORIS

O grupo de Boris Davidovitch, está organizado, em forma de "holding", nas seguintes empresas:

1. MIBRA — Monazita e Ilmenita do Brasil S. A.;

2. ENES — Empresa de Navegação Espírito Santo;

3. IMOCAP — Imobiliária Caipirana;

4. CESIA — Companhia Espírito Santo Industrial e Agrícola;

5. COMIRA — Companhia de Minerais e Metais Raros S.A.

6. RAMIRE — Rare Minerals & Metals Company, Inc.

7. INAHEMO — Indústria Nacional de Reminação de Mo

nazita.

Cinco dessas empresas — Mi

bra, Enes, Imocap, Cesia e Inahemo — são sediadas em Vitoria e, em suas diretorias, além

do nome de Boris, encontram-se pessoas relacionadas e conceituadas no comércio e na política local.

A Comira tem sede no Rio

como um de seus diretores o sr.

Theimo Lloyd Keern, norte-

americano. A Ramire é sediada

em Nova Iorque e tem à sua

fronte Katia Davidovitch, filha de Boris.

Como veem os leitores, o ne-

gócio de Davidovitch é muito

bem organizado. Cada empresa

abrange um ramo especial de

atividades. Assim, à Enes per-

tencem as embarcações, inclu-

sive a ela pertenciam as balas-

da travessia de Guarapari; a

Imocap controla os bens imo-

biliários do grupo; em nome

da Cesia foram registrados os

terrenos que pertenciam à Mi-

nire, além de algumas máqui-

nas; a Mibra é a empresa que

exerce a indústria das areias.

A cabeça do "holding" é a Co-

mira, com escritório no Rio.

Ramira encarrega-se das ven-

das em Nova Iorque e, final-

mente, a Inahemo — fundada

em 23/11/50 e registrada na

Junta Comercial sob nº 6432

— processa o refino da mona-

zita.

Dispersando suas atividades

em várias firmas, Boris "dilui"

seus vultosos lucros para sone-

gar impostos e não chamar a

atenção do público, das auto-

ridades e, especialmente, de

seus sócios testas-de-ferro.

Para que se tenha uma idéia

da rentabilidade fabulosa do

negócio da Monazita, vamos

balançar alguns dados sobre ba-

lanços de algumas das empre-

sas do "holding":

Em 1950 os lucros apresenta-

dos por apenas 3 das firmas fo-

FOLHA FEMININA

O CIUME

Faria Neves Sobrinho.
OUÇO UMA VOZ DIZER, PAUSADA E CALMA:
"TUDO QUE EXISTE, TODO SER TEM ALMA".
E A VOZ SE CALA, NO SILENCIO VAGO...
"MAS... QUAL SERA A ALMA DA FLOR? INDAGO,
A DA PAIXAO?... QUERO QUE DIGAS, QUERO...
E O MESMO TOM DE VOZ CHEGOU-ME, AUSTERO:
"A ALMA DA FLOR? PERFUME.
A PAIXAO? CIUME".

O REI CASAMENTEIRO

Em uma das viagens pelo interior de seu país o rei George da Grécia passou pela pequena cidade de Grewena, onde foi saudado por uma menina com algumas palavras e um ramo de flores. O soberano ouviu e agradeceu a oração, e julgando finda a cerimônia, ia para o interior do alojamento que lhe fora reservado, quando foi detido por uma moça que mostrando-lhe um grupo de duzentas jovens concentradas numa das faces da praça, assim lhe falou:

— Magestade, minhas com-

panheiras e eu vivemos em profunda e permanente tristeza. Já completamos vinte anos e não encontramos marido. Não poderia Vossa Magestade dar uma solução a esse problema?

Surpreendido pela inesperada e estranha revelação, o rei teve um instante de embargo mas prometeu que remediaria o mal.

E no mesmo dia, determinou que um regimento de infantaria e outro de cavalaria passassem a ter seus quartéis em Grewena. A solução ao problema veio rápida com os casamentos que vieram uns atrás dos outros.

Conselhos

de Beleza

CABELOS GORDUROSOS

Lavá-los frequentemente, todas as semanas. Fazer uso constante de shampoo gorduroso e seco, alternadamente. Toda vez que noite fricciona-lo na raiz com a ajuda de um algodão embebido em Rhum Bay.

QUEDA DE CABELOS

Tratar do sistema nervoso: causa primordial. Evitar por algum tempo as escovadelas muito frequentes e fortes.

CRESCER

Pode-se crescer? Pode se parar maior, adotando-se a boa silhueta (alongamento).

CICRATIZES

Para evitá-las vaporise arranhões, feridas, etc., desde que comecem a secar, com uma loção composta de 3/4 dágua + 1/4 dágua de alíbior.

CILIOS ESCASSOS

Untá-los com óleo de ricino puro ou misturado, na proporção de três colheres das de café de óleo para uma (também de café) de rhum. Se você ainda é jovem corte as extremidades dos cílios de três em três meses na sua crescente.

CILIOS COLADOS AO DESPERTAR

Lavagem em água fervida quente, acrescida de um pouquinho de bórax sólico em pó.

CILIOS MUITO CURTOS

Deve-se cortá-los para fazê-los crescer? Esse método só é eficaz em se tratando de uma criança. Cortar a ponta dos ci-

lios com uma tesoura redonda. A tradição acrescenta: na luna nova.

CILIOS DESCOLORIDOS OU MUITO CLAROS

Os bons cabeleireiros e os institutos de beleza tingem os cílios como os cabelos.

CILIOS (MAQUILAGE)

Para maquillar os cílios, coloque o espelho em baixo e de poeira recline-se sobre ele como Narciso sobre sua imagem refletida. Assim dar-se-á aos cílios a curva desejada, sem empastá-los.

Não é demais saber

Para limpar sapatos brancos usar limão (friccionando).

Alcool canforado tira manchas de objetos de celulóide.

Mas como? Oh!... O ferro de passar amarelou a roupa

A senhora poderá fazê-lo com a maior facilidade. Fazendo assim: polvilhando com sal a parte da roupa que amareleceu e depois, expondo ao sol.

Se esfregarmos com um pouco de sal fino as manchas de graxa, desaparecem rapidamente.

Não leia nunca na penumbra ou num veículo em movimento

Ensinamentos úteis

Nem sempre as comidas complicadas são as mais gostosas nem as mais sadias. Deve-se sempre preferir os alimentos frescos aos de conservas...

— X —

Os alimentos mal cozidos podem ser indigestos, porém os alimentos cozidos em demasia também perdem seu valor nutritivo.

— X —

Há quem goste de acentuar o sabor das verduras acrescentando um pouco de açúcar no momento de serem cozidas. O xuxú, o repolho, a couve flor e outros legumes, ficam verdes, quando adicionamos à água em que estão sendo cozidas, um pouco de açúcar.

— X —

Em todas as refeições, por mais simples que sejam, deve-se manter a variedade — digamos: um prato de carne, um prato de verduras e algumas frutas, pois isso é indispensável para a saúde.

— X —

Quando houver salgado demais a comida, exprima algumas gotas de limão para que desapareça o gosto desagradável do excesso de sal. Não faça porém o mesmo com o molho branco.

— X —

Antes de exprimir um limão aqueça-o um pouco para obter mais caldo.

— X —

Todos os legumes devem ser cozidos em água fervendo. Com as carnes, porém dá-se o contrário; para um bom caldo ou um bom cozido, deve-se deixá-las a carne na água fria.

— X —

E o arroz, para que fique num bom ponto, deve ser feito sempre em água ou caldo fervendo e deixar que cozinhe 20 minutos em fogo lento.

Mate Chimarrão

AMARGO

O chimarrão é feito na círcula ou pequena cabuba. Com mate ou meio vete-se água fria até o meio vete-se água fria ou morna até molha-lo.

A seguir, a água fervente completa a infusão, que se repete com o mesmo mate, várias vezes.

Com o canudo de metal — a bambu — o líquido é chupado. O açúcar e o leite em vez de água, é excelente também usado na infusão.

SORVETE DE MATE

2 1/2 xícaras de leite
1 xícara de creme de leite

2 colherinhos de maizena
2 gemas
1 xícara de extrato de mate
2 colheres de açúcar
Dissolva a maizena numa xícara de leite e leve ao fogo em banho maria, com o açúcar e o sal, durante uns vinte minutos. Tire do fogo e junte devagar, as gemas ligeiramente batidas. Adicione o resto do leite, o creme de leite e o extrato de mate. Mexa e ponha na sorveteira para bater. Se quiser pode adicionar um cálculo de anisete.

Atenção — O extrato de mate é feito da seguinte maneira: dentro de um copo de leite (200,0) deita-se 1 colher de sopa cheia de mate preto e deixá-lo ferver até ficar na metade. Côa-se e serve-se.

ROSKINHAS DE MATE

200 gramas de manteiga
1 xícara de açúcar
1/2 xícara de mate em pó
peneirado
1 colherinha de baunilha em pó
3 ovos inteiros
2 gemas
2 xícaras de farinha de trigo
1 1/2 xícara de maizena
1 pitada de sal
Bata a manteiga com a baunilha e o açúcar, até fazer um creme. Junte os ovos inteiros e depois as gemas, uma por uma, mexendo sempre. Acrescente a farinha de trigo, a maizena, o mate e o sal. Amasse bem e faça rosquinhas. Coloque sobre uma tábua polvilhada de trigo e deixe secar durante uma hora. Asse depois em forno quente.

Importância dos Temperos

O apetite é muito importante pois dele depende uma boa nutrição do organismo e dele, por sua vez, depende do paladar e sabor das iguarias.

Há crianças que "comem com os olhos"... Para essas, tudo está na apresentação dos alimentos. Para outras — as que comem com os sentidos — tudo está no gosto e condimentação da comida.

Eis onde entra a importância dos temperos que, por mais arte que se possa ter na condimentação e na apresentação das iguarias, nem sempre agradam a todos os paladares — isto — porque cada ser tem um organismo de composições químicas pessoais — como cada Estado e país tem seus manjares típicos e diferente nem sempre apreciado por toda a gente.



Cronica

Alegria de Viver

Sem alegria não se pode viver. A nossa vida é tão curta que devemos aproveitar todos os seus momentos para dar paz ao espírito.

A tranquilidade da alma só se pode conseguir olhando o mundo com alegria, olhando vida por uma única janela, pela qual vejamos a tristeza fugir para bem longe de nós. Amar a vida é não ser triste.

Que expressão encontraremos na nossa própria existência se a mergulharmos na melancolia ou no desespero?

Uma das características mais sólidas do caráter humano é saber afugentar os efeitos dos dissabores e das horas amargas. Não deixar que o desalento e o desconforto empolguem a per-

sonalidade. Fora de nós existe o panorama das decepções e das desilusões.

Voltemos as costas a esse panorama e façamos que, dentro de nós, surja um outro, cheio de esperanças e de alegria. Sómente assim a vida pode ser vivida.

O grande Schopenhauer, cujas obras são repassadas em um profundo amargor, repleta de páginas amargas, só encontrou paz de espírito quanto já velho, cercava-se da juventude alegre e entusiasta. O filósofo quis renascer mas já era tarde. Ele não soube impregnar os seus livros da alegria de viver e dar aos outros um pouco de estímulo e de coragem.

Aniversários da Semana

Dia 7 — ANTONIO ROBERTO DOS SANTOS, filho do casal Manoel dos Santos-Sra. Dina B. Motta.

Dia 10 — JAIME RODRIGUES, ANTONIO PESENTI, JOSENILDO MARTINS DO

NASCIMENTO GENARIO QUEIROZ DUARTE.

Dia 11 — LÉA COUTINHO.
Dia 15 — EDITH SOARES E LIBIA ARAUJO MEYRELLES.

Concessionário dos Caminhões F.N.M. — ALFA ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Telog. "Vanguard" — Tel. 303

VITÓRIA

E. E. SANTO

OFICINA HIGINO

Serviços de Torno em Geral — Solda Oxigênio, Eletrogênio — Retifica: Virabrequim, Enchimentos de Bielas e Embuchamentos em Geral

JOSE' DE A. HIGINO

Av. Graça Aranha, 7 — São Torquato — E. Santo

Seja Previdente!

Não Faça Onda, Não Se Lance Contra o Rachedo. Faça Economia e Compre Um Lote na

SOTECO

São Seis Áreas Para Você

1 — GLORIA	— Mun. Vila Velha
2 — Ilha das Aires	— , ,
3 — SOTELANDIA	— , Cariacica
4 — ARENHA	— , Viana
5 — SEMINARIO	— , "
6 — GUARAPARY	— Guarapary

Lembre-se que

Terrenos comprados hoje à

SOTECO

São terrenos amanhã valorizados

Adquira, hoje mesmo, seu lote. Procure o Dep. de Vendas — telefone para 25-33. Telefone ocupado? E' gente comprando... INSISTA.

ESCRITÓRIOS: I.A.P.C. — 6. andar, Salas 601 e 602 — Tel. 25-33 — Cx. Postal 627 Telegramas — SOTECO

Sociedade Técnica de Comércio (SOTECO). Limitada

Diretor Gerente
Vicente Guida



OFICINA MECÂNICA "DIDE"

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.

Lanterna — Soldas

Elétrica e a Oxigênio —

Serviços Mecânicos Gerais

Aços Especiais Para Pontas de Carcassa

Avenida Graça Aranha — São Torquato

* * *



RECONDICIONAMENTO

DE MOTORES — SERVIÇOS

GERAIS DE TÓRNO

ESPIRITO SANTO

VTÓRIA

NOTICIARIO DA CAMPANHA PRO-REAPARELHAMENTO DE *Folha CAPIXABA*

- GERUSA LIDERA O Concurso de Rainha - Sem alteração a colocação dos setores



GERUSA — Candidata da Orla Marítima



ADELINA — Candidata de Vila Rubim



ROSALIMA — Candidata do bairro de Caratoira

Desde que um ambiente de grande expectativa, teve lugar domingo último, em nossa sede, às 15 horas, mais uma apuração de votos do Concurso de Rainha da "Folha Capixaba". Além de todas as concorrentes ao colocado título, interessadíssimas pelo resultado, compareceram a apuração um apreciável número de amigos, diretores do nosso jornal e do Concurso de Rainha.

A apuração apresentou surpresas ainda maiores do que esperávamos. Assim é que Gerusa, a candidata "benjamim" do concurso, apoiada pelos trabalhadores da Orla Marítima, conseguiu brilhantemente, especialmente, galgar a primeira colocação.

Não menos espetacular, foi a passagem da candidata Ilza Flores, dos bairros de Santa Lucia e Gurigica, que numa apurada "Sputnik III" passou do 4º para o 2º lugar.

Adélia Pereira, apoiada pela Vila Rubim e Josa Democrata das Virgens, candidata do Centro e dos ferroviários, ficaram no último apuramento em 3º e 4º lugar respectivamente.

Na ocasião foi improvisado um trono simbólico, em que sentou-se inicialmente a candidata colocada da apuração anterior, srta. Adélia Pereira, passando em seguida, lo-
go após, conhecido o resultado da nova apuração, a "coroa" a Gerusa.

Servido pelas candidatas, foi oferecido aos presentes fatias de bolo regadas por um delicioso vinho.

CANDIDATAS FALAM DO CONCURSO

Falando à "Folha Capixaba" sobre o Concurso, as candidatas assim se expressaram:

GERUSA (Candidata da Orla Marítima) — Considero Josa uma forte concorrente, mas tenho certeza da minha vitória final.

Sobre sua tática para vender votos, disse:

— Bem, isto é segredo. Continuando, afirma a "benjamim" das candidatas:

— De uma coisa tenho certeza: Tornarei a levar o prêmio do próximo domingo. Para isto conto com as Docas e Estiva que estarão comigo até o final do Concurso.

Sobre a sua sensacional arrancada, após sorrir satisfeita a preferida da Orla Marítima disse entusiasmada: Vendi nesta semana 3.005 votos e na próxima espero repetir a façanha.

Já finalizando, disse:

— Espero que todas as minhas colegas que estão concorrendo ao título de Rainha da "Folha Capixaba", lutem com verdadeiro espírito esportivo sem nunca pensarem em mesmopreza as outras concorrentes. Que exista entre nós um espírito de amizade e cordialidade.

ILZA (Candidata dos bairros de Santa Lucia e Gurigica) — Gerusa entrou muito forte. Espero que ela continue lutando muito. Mas, francamente, os seus 3.005 votos não me assustaram. Dei uma festinha do mingo retrasado e lucrei 2.500 votos.

Sobre a sua tática para vender votos:

der votos é a própria candidata quem explica:

— Festa pra lá e votos pra cá.

ADELINA (Candidata de Vila Rubim) — Confio nos meus cabos eleitorais, particularmente em D. Umbelina.

E, prosseguindo:

— Espero nos próximos comícios, e nas festas promovidas em meu benefício, assumir novamente a dianteira. Afinal, como todas as demais, eu quero ganhar este concurso.

JOSA (Candidata do Centro, apoiada pelos ferroviários) — Considero Adelina a mais forte concorrente. Mas uma coisa eu garanto: o próximo prêmio será meu.

E, explicando a sua tática para vender votos:

— Usar de boa conversa. Que se precavham a Adelina, Gerusa e as demais candidatas, pois vou fazer muita fôrça para ser coroada Rainha.

RODALIMA (Candidata do bairro de Caratoira) — O concurso está mesmo começando a ficar quente. Vou começar a dar as minhas festinhas para conseguir maior número de votos. E, por falar nisso, quero convidar todas as outras candidatas para comparecerem a uma festinha que meu maior cabo eleitoral, o sr. Manoel dos Santos, promoverá em sua residência sábado, dia 14, em meu benefício.

Tornando extensivo o convite disse Rosalima:

— Convidem também as suas amiguinhos e amiguinhos. O que eu quero é o que vocês querem. Então, vamos trabalhar.

RESULTADO DA SEMANA

Foram os seguintes os resultados da apuração de domingo:

Gerusa: 3.005 votos; Ilza 2.051; Josa: 500; Adelina 330.

Rosalima, com 210 votos.

RESULTADO TOTAL DO CONCURSO ATÉ A ULTIMA APURAÇÃO

1º lugar — Gerusa com 3.005 votos; 2º — Ilza, com 2.734; 3º — Adelina, com 2.499; 4º — Josa, com 1.870 e 5º lugar Rosalima, com 1.124 votos.

PRÊMIO DE AMANHÃ

A candidata que na apuração a realizar-se amanhã, com mais de 500 votos for a "campeã da semana", será oferecida um belíssimo quadro (gravura chinesa de um pavão, medindo 27,37 centímetros, em rica moldura).

A vencedora da semana, será oferecida ainda, um bonito bolo, gentileza do dr. Aldemar de Oliveira Neves.

NA SEDE DO SANTA CRUZ

A APURAÇÃO DE AMANHÃ

Por nosso intermédio a Comissão Diretora do Concurso de Rainha, avisa as candidatas, que a apuração de amanhã, às 15 horas, terá lugar na sede do Santa Cruz F.C., no bairro de Santa Lucia, cortezmente cedida pelo seu presidente, sr. Humberto Balbi, grande amigo do nosso jornal. Após a apuração haverá uma brincadeira que se prolongará até às 20 horas.

Ficam desde já convidadas todas as candidatas.

PERGUNTAS . . .

Reina em torno da apuração de amanhã à tarde a maior expectativa.



JOSA — Candidata do Centro apoiada pelos Ferroviários

Os cabos eleitorais de Rosa Lima realizarão em seu favor uma festinha. Quantos votos conseguirão?

Gerusa vendeu em uma semana 3.005. Será bizada a façanha na semana que hoje finda?

Adelina manteve a liderança do concurso durante 3 semanas. Conta com fortes cabos eleitorais e incentivadores da sua campanha pela conquista do centro. Não poderá readquirir o "verdinho" perdido?

Ilza além de ser candidata de Santa Lucia conta com as simpatias do bairro de Gurigica. É apoiada portanto por dois bairros. De 4º conseguiu numa semana passar para o 2º lugar. Não conseguirá dar mais um "pulinho" na apuração de amanhã?

Estas perguntas que fazemos e que todos fazem, incluindo as próprias candidatas, mas que só a junta apuradora, amanhã, poderá responder.

Velhos e Novos Problemas do . . .

(Continuação da 3ª página)

Desta maneira, antecipa-se como sensacional a 5ª apuração do Concurso de Rainha da "Folha Capixaba".

X-

Com a apuração realizada domingo último, não sofreu alteração a colocação dos setores na vendagem das cautelas. Assim é que Catarina continua na liderança, seguido de Vitória e Vila Velha.

PREMIO DE 5 MIL CRUZEIROS PARA OS SETORES AJUDISTAS

Proposto pelos ajudistas de Vitória, a Comissão Central da Campanha Pró-Reaparelhamento de "Folha Capixaba" estabeleceu um prêmio de Cr\$... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para o setor ajudista que primeiro passar toda a cota esta bebeda.

VIAGEM AO RIO DE JANEIRO Para o ajudista que mais se destaca na vendagem de cautelas da Campanha, será oferecida uma viagem ao Rio de Janeiro com despesas pagas.

EXPOSIÇÃO SEMANAL Acha-se em nossa redação, em exposição, um belíssimo jogo de chá composto de 7 peças que será oferecido como prêmio ao portador da cautela premiada no sorteio a realizar-se amanhã às 15 horas em nossa redação.

20 DE JULHO: SORTEIO FINAL DAS CAUTELAS

A Comissão avisa aos portadores de cautelas em benefício de "Folha Capixaba" que o sorteio final será realizado impreterivelmente.

SORTEIO SEMANAL

No sorteio semanal realizado domingo último saiu premiado a cautela de nº 2.089 (não vendida).

Velhos e Novos Problemas do . . .

UM EPISÓDIO COM O CACAU

A medida adotada pelo governo brasileiro, em meados do ano passado, no sentido de sustentar os preços internos e internacionais do café, era a única que se impunha, apesar das evidentes desvantagens, que também encerra. No caso, era impossível qualquer orientação inteiramente desprovida de efeitos negativos. Aquela, que mais de perto corresponde ao interesse nacional, era e ainda é a sustentação dos preços.

As estatísticas do "Guaranty Survey" mostram que o que em 1920 custava 500 dólares, hoje custa 2 mil e 500 dólares, quintuplicaram os preços; o café, entre tanto, em janeiro de 1920, ha 33 anos, que era cotado em New York, a 25 centavos e meio hoje está a 50 centavos, e se acha que esse preço é exagerado. Mas, se ele é exagerado, convenhamos que é melhor fechar as portas e liquidar a casa, porque não é possível que todos os nossos fornecedores dupliquem, triplicem, quintuplicem o valor dos seus produtos industriais, enquanto o produto básico do Brasil aumenta numa proporção de 20 a 50 por cento. Então não temos mais nada a fazer, não são cifras, são argumentos".

Por sinal que a mesma orientação, em condições idênticas de antagonismo com o imperialismo norte-americano, foi adotada também no caso do cacau. E, apesar de que os compradores dos Estados Unidos se tivessem retraído por completo em certo momento, a sustentação do preço, iniciada pelo Brasil e depois seguida pelos países africanos, acabou vitoriosa.

A esse respeito, afirma o recente relatório do Banco do Brasil (pág. 198):

"Nossa intervenção oportunamente garantiu ao Brasil maior soma de divisas da safra de cacau 1957-58, isto é, cerca de 40 milhões de dólares acima do que se teria alcançado aos preços internacionais anteriores ao Plano de Compras".

(Conclui no próximo número)

AUTO PEÇAS CAPIXABA LTDA.

PEÇAS E ACCESSÓRIOS

Rua Ponte Nova, 103 — Fones 46-90 e 33-99
Cobi — São Torquato — Mun.
de Espírito Santo — E. Santo
Caixa Postal, 53

POSTO TEXACO A margem da
BR 31 — Jardim América
Estado Espírito Santo

Peças e acessórios em geral para autos — Representações de Baterias e outros artigos — Depósito de molas das melhores fábricas — Lavagem e Lubrificação — Especialidade em Peças de Moto

MAIS DEPRESSA QUE OS "SPUTNIKS" ESTÁ' SUBINDO O CUSTO DE VIDA

Indiferentes aos problemas as comissões de preços — Salários baixíssimos não fazem frente a alta vertiginosa dos gêneros de primeira necessidade — Quadro comparativo

A situação econômica dos trabalhadores como derrota de toda a população agrava-se a cada dia que passa. Assume, até mesmo, em certos casos arre de calamidade. Os salários baixíssimos, não fazem frente a alta assustadora dos preços que estamos a verificar a todo o momento. Em nada tem sido útil as comissões de preços, que indiferentes aos crimes cometidos diariamente contra a economia popular, deixa o povo tregue a sanha dos exploradores.

O pior de tudo é que a maioria desses crimes são praticados

as vistas dos fiscais da COAP e da Prefeitura sem que os "soldados dos preços" tomem a menor providência.

A culpa maior porém, não há que negar, são dos próprios responsáveis pelos nossos órgãos de fiscalização.

Nestes 5 meses de 1958, o custo de vida sofreu um assombroso aumento. Isto foi o que constatou a reportagem de "Folha Capixaba" após percorrer vários armazéns da cidade. Senão vejamos os preços dos gêneros de 1a. necessidade em Dezembro de 1957, comparados com os atuais:

Gêneros

Cebola (quilo)	16,00	60,00
Carne Séca (quilo)	50,00	60,00
Carne Verde (quilo) 1a.	30,00	35,00 ou 40,00
" " 2a.	14,00	25,00
Fígado	20,00	30,00
Toucinho	36,00	45,00
Arroz	18,00	25,00
Feijão Preto	10,00	15,00
Feijão Mulinho	12,00	18,00
Peixe (1a.)	30,00	40,00
Ovos (duzia)	24,00	40,00
Manteiga (duzia)	30,00	140,00
Banha	45,00	60,00

NAO PARA AQUI A CARESTIA

Mas, não é só. A carestia não pára nos gêneros de primeira necessidade. Outros gêneros de consumo popular estão custando preços elevadíssimos. O mesmo se pode dizer dos calçados, vestuários, aluguel, medicamentos etc... sem se falar das taxas escolares.

Assim é que uma lata de leite condensado está custando 25,00; leite em pó 60,00; leite comum, 8,50 o litro; um par de calçado de criança (ordinário) 250,00 e da mesma qualidade para adulto 450,00. Os medicamentos estão a preços proibitivos. E quanto aos aluguel, não é exagero se afirmar que uma casa regular não custa menos de 2.500 cruzeiros mensais.

OS SALARIOS

Dá contraste horroroso a este quadro os baixos salários e o desemprego.

Dois mil e oitocentos cruzeiros é o salário mínimo vigente na

capital e nos principais centros: Colatina e Cachoeiro do Itapemirim. Nos outros municípios do Estado e no campo os trabalhadores recebem salários que variam entre 40 e 60 cruzeiros.

URGE A REVISÃO DO SALÁRIO PARA FAZER FACE A CARESTIA

A revisão dos salários para fazer frente ao alto custo de vida, não pode continuar sendo retardado. A sabotagem de alguns industriais, a vacilação do governo de Juscelino e a falta de uma luta ainda mais firme das organizações sindicais e operários, particularmente do nosso Estado, não pode servir de impedimento a concretização da mais sentida reivindicação do monetário dos trabalhadores.

Os preços se elevaram sem que ninguém solicitasse. Que para enfrentar a política esparsa, organizações, solicitem exijam mesmo, uma nova tabela de salário mínimo para fazer frente a alta desenfreada do custo de vida.

lidade da mulher se faz jus, no lar e na sociedade, mas não é menos nobre e importante que ela preste a sua parcela ao serviço à coletividade e ao sindicalismo. Ela pode realizar com sua presença algo de notável. Haja visto fatos que vêm se desenvolvendo no setor da indústria têxtil: a mulher é o elemento de prôa, em defesa das causas reivindicatórias de sua classe. Que se afaste assim a falsa noção de que o Sindicato é próprio para o homem. O Sindicato é apropriado para todos os componentes de uma categoria profissional e não para o homem exclusivamente. E com todos os seus componentes que uma classe adquire força, harmonia, equilíbrio e elevação.

Devemos ter em mira a obtenção de todos os nossos direitos para que seja facilitado o cumprimento de nossos de-

veres. A organização sindical brasileira ainda moldada dentro das condições de vida do país sob o regime ditatorial. De bom grado o regime reconheceu a existência das classes, entretanto, não se pode conceber que este mesmo regime doasse aos trabalhadores um sistema compatível e prolongado até os presentes dias.

Observemos friamente certas condições dos trabalhadores no Brasil, e concluiremos por verificar que a Consolidação do Trabalho não atende às necessidades e o equilíbrio do momento nacional das classes sindicais. Daí a turbulência aparente e as reivindicações sucessivas que nada mais é, senão a fuga da vida progressiva que se lhes oferecem. Isto, assim, se pode compreender que seja mais um dever patriótico a cumprir.

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTOS AVISO

A Direção do D.A.E. avisa ao público em geral que transfere sua sede para o 2º andar do Edifício ARENS — LANGEN, Avenida Jerônimo Monteiro, nº 50/62, nesta Capital.

Avisa ainda, que continua atendendo pelos telefones 3088 e 4398.

Vitória, 29 de maio de 1958

Jonas Hortelio da Silva Filho
DIRETOR GERAL

O Sindicalismo no Brasil

A. R. SANTOS

Como ia dizendo em número anterior deste jornal, os Sindicatos que vivem dentro dos limites de um município, dadas a várias circunstâncias que lhes são obrigados a se restringir ou viver na escassez de todas as coisas que lhe são necessárias, muitas vezes, parecem antes de fazerem júiz ao título real de órgão representativo da categoria profissional a ele vinculada. A existên-

tia de tais fatores estão estreitamente ligados ao estudo complexo e divorciado da coletividade sindicalista pelo Estado pelo Congresso Nacional e até pela Câmara alta da nação. Se observarmos os acontecimentos do momento, chegaremos a conclusões faciais da realidade já que, o que se passa com o projeto 2.119-C da Previdência Social traz as claras tantos outros que não atendem aos

anseios dos trabalhadores.

Não podemos desconhecer a crise econômica de nossa pátria, já que, o internacionalismo capitalista nos explora em cada minuto de nossa vida. Esta circunstância muito tem colaborado para o desastre das classes que produzem. Entendemos que um número sempre crescente de trabalhadores militantes sindicais devem tomar consciência da necessidade

de, cada vez mais, se unirem para enfrentar a política espoliadora dos grupos perigosos e cúmplices da profunda penetração desta força estranha internacional.

Há, pelo Brasil em fora, uma arregimentação bem acentuada dos Sindicatos, sentindo a necessidade de um CONGRESSO SINDICAL NACIONAL, com a participação dos seus líderes para debaterem, naturalmente, questões de alta significação. Sómente assim, serão preenchidas as lacunas existentes nas fileiras sindicalistas. Entre muitos fatores, um deles é a autonomia sindical por demais desejada por todos os trabalhadores brasileiros.

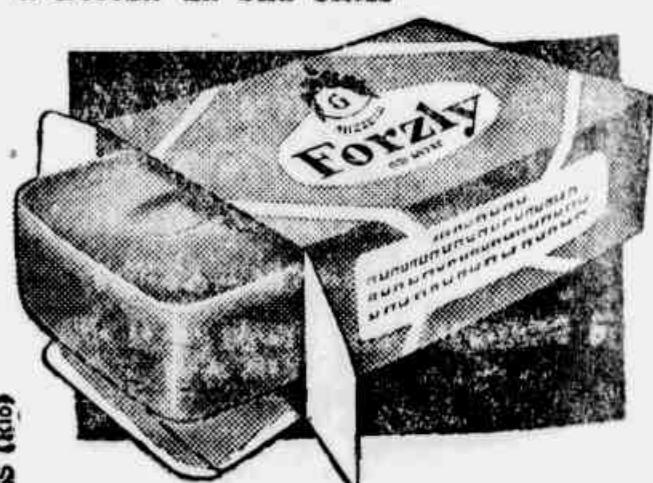
Em torno desta justa luta deve os operários, empregados, autônomos, enfim, todos trabalhadores se arregimentarem, especialmente, no Espírito Santo, no mais formidável movimento de solidariedade até agora feito em prol de uma causa, objetivando uma grande vitória para as classes sindicais e para a nação. É compreensivo e necessário que nos preparemos para a tribuna livre e sem discriminações, debatermos as resoluções concretas que os sindicalistas tenham chegado em suas Assembleias, Conferências e reuniões.

Ainda se observa fatos estranhos e até contra-producente em nossas classes. A relação social entre os componentes destas corporações têm, até agora, se limitado ao homem esquecendo muitas vezes, por exemplo, da mulher que embora pertença ao Sindicato de sua categoria não é um membro ativo das Assembleias e das reuniões sindicais. A evolução da sociedade humana deu a mulher um lugar diferente daquele que ela ocupava há alguns anos. Com o surgimento da contingência econômico-social, a mulher trabalha, produz e sente a mesma necessidade de defesa que o homem, tanto assim que, a vemos no comércio, na indústria, par a par, produzindo e ocupando um lugar proeminente na economia nacional. A doce feminin-

Você,
que já manobra
salto alto...



Precisa da proteção de
Forzly
o sabonete que mantém
a beleza da sua cútis



Rio
Mesmo sendo uma bela menina moça, V. precisa desde já cuidar da cútis para que ela não perca o frescor da juventude. FORZLY, por sua fórmula diferente, dá à cútis a mística fragrância oriental. Manipulado com ingredientes selecionados FORZLY é realmente benéfico à pele.

Forzly glicerinado
Produto da INDÚSTRIA GLÓRIA LTDA. Vitória - E. S. S. P.

Aviso aos srs. Proprietários, Arquitetos, Construtores e Eletricistas Tabulações Embutidas

Vêm sendo feitas, nesta cidade, construções de prédios com tubulações embutidas destinadas ao serviço telefônico sem, entretanto, se obedecer, em alguns casos, aos necessários requisitos técnicos e aos métodos adequados para facilidade de construção e conservação das futuras linhas telefônicas.

Inúmeros são os inconvenientes causados por essas fai-
lhas, entre os quais se encontra freqüentemente a impossibili-
dade de fazer instalações que satisfaçam plenamente às ne-
cessidades da construção.

A Companhia Telefônica do Espírito Santo terá o máxi-
mo prazer em dar gratuitamente, às pessoas encarregadas da
execução de serviços dessa natureza, todos os esclarecimentos
necessários, planos para as instalações internas, bem como
indicação sobre o tipo e qualidade do material a empregar,
de modo a evitar futuras despesas para reparar uma instalação
inadequada.

As pessoas interessadas poderão dirigir-se ao Escritório
Comercial da Companhia Telefônica do Espírito Santo, onde
lhes serão prestados os necessários esclarecimentos.

COMPANHIA TELEFÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

NEGOCIATA DOS BONDES: CÂMARA NEGA PERMISSÃO

(Na Quinta Página)

Proletários Brasileiros Selaram em
Conferência Nacional sua Unidade

(Na 2a. pág., reportagem da G. Nacional dos Trabalhadores)

FOLHA CAPIXABA

72 passageiros estiveram em Vitória para solicitarem providências das autoridades

Vandalismo Policial No Norte do Estado

Solidariedade dos Sindicatos aos Lavradores — As provi-
dências do governo do Estado e o «dedo» de Zanello —
Será instaurado o competente inquérito

Eram mais ou menos 9.30 ho-
ras da manhã de 1º de Abril,
quando o telefone da redação
tocou mais forte: chamado in-
terior. De Colatina, informa-
vam-nos o sr. Hermes Freire,

vice-presidente da Associação
dos Lavradores e Trabalhado-
res Agrícolas do Espírito Santo
que acabara de ter comunica-
ção que à frente de mais de 50
homens, todos lavradores, aca-

bava de seguir para Vitória, o
sr. João Corsino, prefeito do
município de Ecoporanga.

Peela-nos o sr. Hermes Freire
que procurasssem saber do
que estava passando.

Do Povo Capixaba ao Juiz Monjardim

Mensagem de congratulações pela decisão que revogou
a ordem de prisão preventiva contra Luiz C. Prestes —

Ao juiz Monjardim Filho, en-
viou o povo capixaba a se-
guinte mensagem:

— Vitoria (Estado do Espírito

Santo), 27 de Março de 1958
Exmo. Sr. Dr. JOSE' MON-
JARDIM FILHO
M. — M., Juiz da 3a. Vara

Em marcha para a Convención Geral dos Bairros

REALIZAR-SE-A AMANHÃ A CONVENÇÃO DE BAIRRO DE VILA RUBIM

MARCADO PARA AS 19 HORAS O INÍCIO DOS TRABALHOS, NA SEDE DO SINDICATO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Realizar-se-a amanhã, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de Vitoria, na Praça Dr. Alainde — Morro do Quadro — Vila Rubim, a Convención da Comissão de Melhoramentos do bairro.

Água, luz, transportes, Higiene, abastecimento são algumas das mais importantes questões que, na oportunidade, serão ativamente debatidas pelos convencionais do bairro.

Da Convención que se realiza em preparação a Convención Geral dos Bairros e Subúrbios de Vitoria, deverão participar os diretores da Associação de Me-

lhoramentos de Vitoria, promotor do ajuste maior.

Dado o trabalho, diga-se de

na sequência, muito eficiente da

Comissão de Melhoramentos de

Vila Rubim, que conseguiu

junto a municipalidade a abertura de ruas, reparação de ou-

tras, construção de praças, jar-

dins e escadarias, a Convención local está sendo aguardada com o máximo de entusiasmo por

parte da população do bairro

o que faz prever uma enorme

síntese assistência.

Os trabalhos têm o seu ini-

cio marcado para às 19 horas

de amanhã, no local já referido, sendo inteiramente franca

a entrada.

...A Continua na última pag.)

Graves acontecimentos marcaram este fim de semana no norte do Estado. Em Cotaxé no município de Ecoporanga, grileiros de terra protegidos de Zanello, mandaram uma "volante da polícia", sob o comando do Tenente Jadir, invadir os lares dos lavradores; prenderam e espançaram, sob o mesmo pretexto de que as terras lhes pertencem e de que os passageiros são "invasores" que nenhum distrito lhes assiste. Reviveram, assim, nos mesmos moldes, as chacinas praticadas durante quase todo o governo do sr. Jones. Desejam criar um clima de tensão neste fim de governo do sr. Lacerda de Aguiar, até então, o melhor para os lavradores, para os que trabalham a terra naquela região. Mas enganam-se os que procuram retornar as violências no norte do Estado. Os assassinatos e espancamen-

tos levados a efeito pelo Cel. Djalma não foram esquecidos pelo povo. Seus mandantes e protetores são por de-

mais conhecidos. Esqueceram os velhos assassinos e os mes-

mos mandantes de que os lavradores contam com uma poderosa organização. Que realizaram conferências e um

poderoso Congresso que contou com a ajuda material e

material dos operários de todo o Estado, e, finalmente, de

que o sr. Lacerda de Aguiar é um homem democrata, não havendo no seu governo nenhum ato de violência que tenha havido sua participação ou convivência. E, daí, a provocação ter caído no vazio.

Um erro grosseiro cometem os politiqueiros que tentam incompatibilizar o sr. Chiquinho no norte do Estado. Estamos nas vésperas de uma eleição que segundo tudo indica será disputada palmo a palmo. As intrigas e as indecisões caracterizam de há muito as hostes governamentais. Os coligados nunca se entenderam, muito menos agora, as vésperas do grande pleito. E das intrigas não parece que evoluem para as violências como esta cometida em Cotaxé. Mas o erro consiste em que usaram os mesmos métodos antigos, sem levar em conta que os tempos mudaram, e mudaram felizmente em favor dos lavradores. Esqueceram-se de que existe uma Associação de Lavradores no Espírito Santo que conta com milhares de filiados. Que um grande Congresso foi realizado na Capital com a participação de centenas de lavradores. Que os

encontramos o presidente da Associação palestrando com o secretário de entidade, sr. Cícero Tristão. A chegada da reportagem, foi recebida com um "viva" pelo conhecido baiano, presidente da entidade dos lavradores capixabas. Dissemos naquela ocasião da finalidade de nossa visita, contando-lhes

do telefonema recebido do sr. Hermes Freire. A reação foi idêntica à dos repórteres. Mas, afinal, não costuma o sr. Hermes caçar com coisas sérias, ponderaram os diretores da Associação.

As primeiras providências foram tomadas e logo após lo-

...A Continua na última pag.)

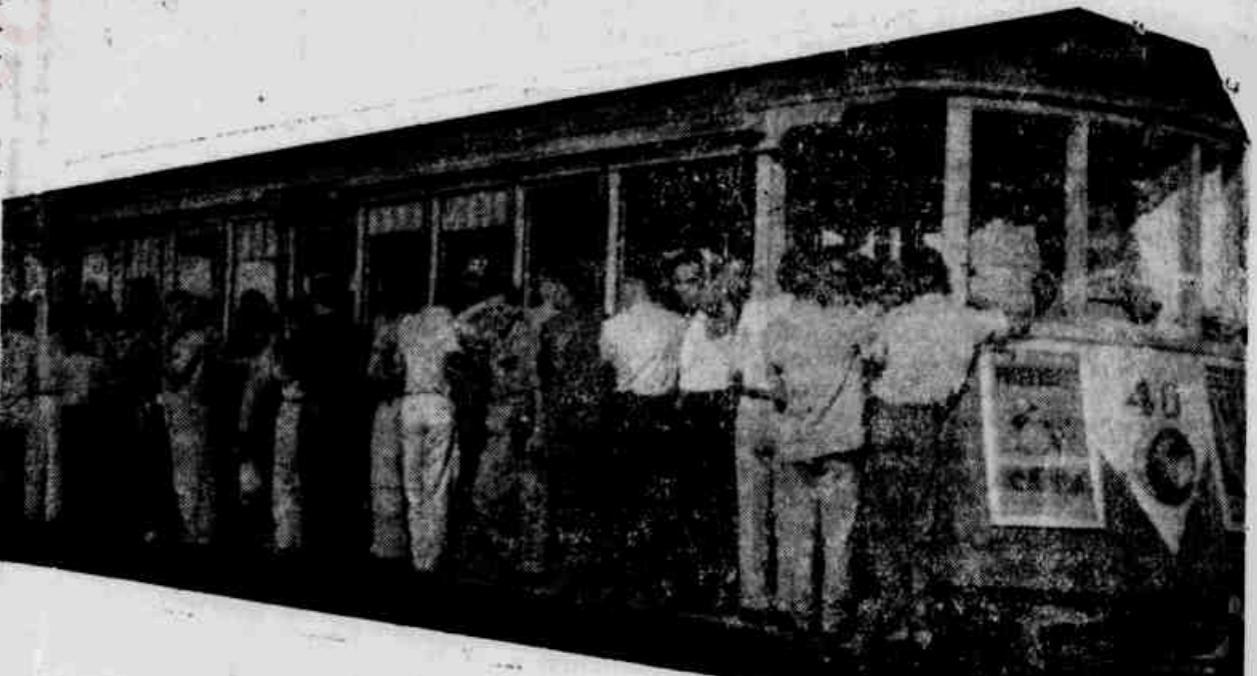
Em Vitória

APOTEÓTICA ACOLHIDA A DECISÃO DA JUSTIÇA

O que foi a festa de homenagem ao juiz Monjardim e de Regesijo pela liberdade do «Cavaleiro da Esperança»

(Na 6a. página)

NEGOCIATA DOS BONDES: CÂMARA NÃO PERMITIRA'



Na foto: Um dos bondes da Central Brasileira (americanas). O seu estado lamentável de conservação, é um atentado à segurança coletiva. São desse tipo os calhambeques que a Central quer "transferir" em cumprimento de um "plano". A Câmara Municipal porém, numa corajosa atitude, não permitiu a negociação. (Ler matéria na 2a. página)

— E' a Unidade que já se Galvaniza —

operários e seus sindicatos apoiaram incondicionalmente os lavradores, e finalmente, que já se criou em nosso Estado um clima contrário às violências e ao banditismo. E logo que a numerosa comissão de lavradores chegou a Capital, os sindicatos a acolheram fraternalmente, deu-lhe ajuda material, incorporando-se a Comissão vários líderes sindicais. Os jornais e rádios levaram a todo o Estado a triste notícia e a provocação caiu no vazio. O que ainda foi pior para os provocadores de sempre, o próprio governo através de seu Secretário do Interior recolheu o tenente Jadir, o Secretário da Agricultura afastou-lhes de que a questão seria resolvida pacificamente e o próprio sr. Lacerda de Aguiar prometeu de que as violências não seriam continuadas.

Estes os fatos novos que os Zanellos, o latifundiário Franklin, a Cimbarra e etc., esqueceram.

E a derrota dos assassinos é a vitória da Associação dos Lavradores, a vitória da unidade que já está se galvanizando entre operários e lavradores.

Representando quase 5 milhões de Trabalhadores

Novecentos Delegados Sindicais Selam em Conferencia a unidade dos proletários Brasileiros

O patriótico pronunciamento do Vice-Presidente da República e as decisões básicas aprovadas no importante conclave nacional dos trabalhadores

Mais de novecentos delegados sindicais de todo o País, representando perto de 5 milhões de trabalhadores, se reuniram na Capital da República, nos dias 29 e 30 para debater três dos mais importantes problemas dos trabalhadores brasileiros: direito de greve, revisão do salário mínimo e previdência social. O conclave foi coroado de maior êxito possível e mesmo cognominado como a "Festa da Unidade Nacional dos Trabalhadores".

Do nosso Estado, compareceram quatro representantes filiados aos Sindicatos dos Arromadores, Construção Civil, Ferroviários e Estivadores, respectivamente, Lourival Ferreira Benjamin de Carvalho Campos, Boecio de Pache Faria e Alencar do Nascimento.

Inúmeras moções foram aprovadas no conclave, após acaloradas discussões das matérias constantes do temário. No final foram adotadas as seguintes resoluções consideradas principais: conquista imediata do direito de greve, aprovação do projeto 84/55, com a emenda, dando aos órgãos sindicais a prerrogativa de comandar esses movimentos, aposentadoria integral aos 30 anos de serviço ativo e aos 55 anos de idade. Dentro do quadro de resoluções fundamentais figura a seguinte: Convenção dentro de 30 dias das comissões regionais do salário mínimo para revisão da tabela vigente em todo o País.

DIREITO DE DE GREVE

Sobre esta questão falou o Deputado Estadual Rocha Mendes em nome de todas as delegações presentes no conclave, e o deputado Aurélio Viana que se encontrava presente vice-presidente do "Pacto de Unidade Intersindical", em nome de todas as delegações presentes ao conclave. Para explicações em torno da modificação feita no projeto aprovado pela Câmara Federal, discursou o Deputado Aurélio Viana, autor do projeto.

Com ruidosas manifestações, de pé, com as credenciais em punho, maioria absoluta dos dirigentes sindicais presentes à I Conferência Intersindical Nacional aprovou que o Senado deva fazer emenda ao substitutivo que regulamenta o direito de greve e já aprovado em regime de urgência pela Câmara Federal. Depois de acaloradíssimos debates, foram aprovadas as seguintes emendas:

1º) Os artigos 30., 50. e 90. do Substitutivo aprovado pela

Câmara Federal passam a ter a seguinte redação:

Artigo 3º — Cabe à categoria profissional, aos trabalhadores de uma empresa ou aos de qualquer de suas seções, em assembleia dos interessados, promovida, autorizada ou ratificada pelo Sindicato, que a isso não poderá deixar de atender, decidir da conveniência da greve. Na falta de Sindicato, a assembleia será promovida, autorizada, e, inexistência dessa, pela Confederação respectiva; e quando se tratar de categoria ainda não organizada em Sindicato, Federação ou Confederação, a assembleia será promovida pelos próprios interessados.

Artigo 5º — A entidade sindical ou os representantes dos trabalhadores comunicarão a empresa as razões da greve, estipulando-se o prazo mínimo de 48 horas para a resposta. Serão também cientificados o Departamento Nacional do Trabalho ou as Delegacias Regionais.

Artigo 9º — Poderá a entidade sindical ou qualquer outro grupo profissional criar um fundo de greve que será constituidas rendas não específicas do Sindicato, das ofertas e doativos, revogando-se as disposições que impedem ou dificultam a movimentação dos depósitos bancários.

IMEDIATA REVISÃO DO SALÁRIO-MÍNIMO

Outro ponto que reuniu a unanimidade de pontos de vista dos sindicalistas de todo o Brasil foi o problema salarial. Tendo sido aprovado o que se segue:

1º) Immediata revisão dos atuais níveis de salário-mínimo, seus moldes vigentes, reunindo-se as comissões de todo o Brasil, dentro de trinta dias, no máximo.

2º) Elaboração de lei que amplia a legislação específica como a do salário-mínimo familiar, inclui os fatores instrução e recreação no cômputo das necessidades básicas dos trabalhadores, para efeito da fixação do salário-mínimo.

3º) Rrevindicar a instituição, no Brasil, do salário móvel em moldes que permitam, em bases práticas e reais, readjustar permanentemente e efetivamente o salário nominal e real.

4º) Que todas as organizações sindicais procedam a estudos em relação às questões em debates nas assembleias, visando a reunião de maior cabedal possível para a elaboração da

legislação que venha a ser instaurada.

5º) Que as entidades sindicais promovam a aplicação prática das modalidades dos salários profissionais por meios de convenções coletivas.

Cumpre salientar que as discussões em torno do projeto que institui a Lei Orgânica da Previdência Social foram as mais acaloradas e complexas. Aliás só as Confederações Nacionais dos Trabalhadores (Indústria, Comércio e Transportes) apresentaram vinte e quatro páginas de emendas e justificativas referentes ao assunto.

SOBRE A APOSENTADORIA

Deliberou a Conferência Nacional Sindical, para que seja estendida aos trabalhadores de todas as categorias a aposentadoria concedida aos bancários pela lei 3.322, do corrente ano. Essa lei estabelece aposentadoria aos 55 anos de idade e aos 30 anos de serviço ativo.

Tiveram em vista os trabalhadores ao aprovarem energicamente o inicio de uma vigorosa luta pela conquista de um novo sistema de aposentadoria, admitir o estudo mais demorado do projeto de lei Orgânica da Previdência Social.

Fizeram parte da mesa, entre outros, o senador Lino de Matos, deputado Aurélio Viana, Batista Ramos, José Gomes Talarico, Bruzzi de Mendonça e Juséu de Castro, o representante do prefeito Negrão de Lima, major Alfredo dos Santos Cunha Júnior, os srs. Luiz França e Antônio Carvalhal, min. do TST, o major Benedito Gama, diretor do SAPS, o presidente do IAPC, sr. Heraldo Machado, os delegados regionais do IAPC, IAPI e IAPTEC, os representantes da imprensa carioca e paulista, aos quais foi concedido um voto de louvor pela cobertura dada ao Congresso. O sr. Alírio Sales Coelho, representando o ministro do Trabalho.

APOIO DE TODAS

As resoluções adotadas na Conferência foram aprovadas unanimemente por todas as delegações presentes. As demais resoluções aprovadas pela Conferência, se referiam a participação dos Sindicatos nos órgãos administrativos da previdência social, pagamento da dívida da União, monopólio dos seguros de acidentes de trabalho e aposentadoria ordinária.

A CENTRAL OPERARIA

Deveria ser apresentada uma moção pedindo a criação de uma Central Sindical. O grupo dos aeroportuários tinha um documento nesse sentido. Todavia, não houve oportunidade. Por outro lado, muitos delegados eram de opinião que uma Central Sindical poderia anular, em parte, a ação das confederações.

SESSÃO DE INSTALAÇÃO DE ENCERRAMENTO

Presidiu os trabalhos de instalação o sr. Deodécio de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Tomaram assento à mesa os Srs. Angelo Parmigiani, presidente da Confederação dos Trabalhadores no Comércio, Sinduílo de Azevedo Pequeno, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores

por um lado, a melhor cooperação que o governo poderia esperar dos trabalhadores e por outro lado, uma resposta eloquente aos remanescentes do golpismo que pretendem criar um clima de agitação no seio das camadas trabalhadoras. Frisou, o sr. João Goulart, que os grupos golpistas, alimentados pelo ócio e despeito, ainda pretendem chegar ao poder por meios ilegais.

EXTRA-CONFERENCIA
Sob surpresa geral do plenário

rio, um dos delegados dos motoristas autônomos do Distrito Federal se levantou, para protestar, perante o vice-presidente da República, contra a interdição de que era vítima o Sindicato de Condutores Autônomos de São Paulo. O manifestante foi muito aplaudido. Isto levou o sr. Alírio Sales Coelho a assinar, no mesmo instante, a ordem de suspensão da violência, o que mereceu, também, os aplausos dos presentes.

Congratulações do Espírito Santo a Prestes

Afóra uma outra mensagem que publicamos na terceira página desta edição, foi enviada ao líder Luiz Carlos Prestes, subscrita pelos presentes à festa de homenagem ao Dr. José Monjardim Filho e de regozijo pela sua decisão, a seguinte mensagem de congratulações:

Ao cidadão

LUIZ CARLOS PRESTES

Com os nossos corações cheios de alegria pelo pronunciamento do Juiz Monjardim, fí-

lho désta terra do herói Domingos Martins, vimos trazer as nossas mais efusivas congratulações por sua liberdade e volta ao seio do povo brasileiro.

Vitória, 31 de Março de 1952

Subscrivem: Vereador Agenor Amaro dos Santos, Zulmarino Alves Pôrto, Alceu Moreira, João Severiano Bispo, Victor Costa, Alcyr Correia da Silva, Clementino D. Santiago, Alberto Gomes, Edvard Santana, Romulo Pereira dos Santos e mais 49 cidadãos.

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Fua Duque de Caxias, 158
1º e 2º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

Fábrica de Móveis

— DE —

JOÃO MENEZES

Móveis de Qualquer Estilo
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — O — Jardim América

Cariacica — Estado do Espírito Santo

OFICINA BOM-FIM
BOMFIM BARRETO DOS SANTOS
CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL
Avenida Graça Aranha — São Torquato

Leia

«VOZ OPERARIA»

Mobiliadora Modélo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO
CHEGOU FINALMENTE A OCASÃO DE VOCÊ COMPRAR...

PREÇOS MAIS REDUZIDOS TOTALMENTE SEM ENTRADA PAGAMENTO EM 10 MESES

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO
Móveis — Estofados — Colchões de Molas
Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja
Edifício Murad — Caixa Postal 753

OFICINA HIGINO

Serviços de Torno em Geral — Solda Oxigênio, Eletrogênio — Retifica: Virabrequim, Enchimentos de Bielas e Embuchamentos em Geral

JOSE DE A. HIGINO

Av. Graça Aranha, 7 — São Torquato — E. Santo

ELETROCA DALMACIO

Cargas em baterias

Especialista em Concertos de Diâmetros e Motores de Arranque

Rua 13 de Maio nº 39 — Vitória

TELEFONE — 2105

E' Indispensável a Crítica e Autocrítica de Nossa atividade Para Compreender e Aplicar uma Nova Política

LUIZ CARLOS PRESTES

A DISCUSSÃO de uma nova política exige a apreciação, de ponto de vista autocrítico da orientação política anteriormente seguida pelos comunistas. A autocrítica é um elemento imprescindível e um ponto de partida para determinar com precisão as mudanças de nossa tática.

Os erros fundamentais da linha geral que seguimos nos últimos anos têm fonte comum o subjectivismo, que impregna todo o nosso pensamento político. Este subjectivismo se manifestava em duas atitudes simultâneas e inseparáveis. Por um lado transformámos os ensinamentos do marxismo-leninismo em dogmas abstratos, em fórmulas gerais, uniformemente aplicáveis a todos os países, sem exame das particularidades concretas do seu desenvolvimento histórico. Por outro lado, menosprezamos o estudo da realidade brasileira, perdemos de vista o movimento real, os processos que estavam em curso na vida econômica e política do país. A no sa política deixou de ser, assim a decorrência direta das condições objetivas do Brasil e se tornou uma adaptação mecânica de fórmulas gerais ou de experiências adquiridas em outras partes do mundo. Deixamos de ver os fenômenos políticos e sociais em movimento e custamos, por isto, a perceber as transformações que se operavam na vida real. Não soubermos, em suma, aplicar corretamente os princípios universais do marxismo-leninismo às particularidades específicas do desenvolvimento histórico brasileiro.

A ANALISE de nossa política anterior nos mostra que, em primeiro lugar, partiamos de uma falsa apreciação da situação internacional. Nesta ocorreram, logo após a segunda guerra mundial, transformações essenciais, que mudaram a correlação de forças a favor do socialismo e do movimento de libertação nacional dos povos. O aparecimento do sistema socialista mundial com a U.R.S.S. à frente, se tornou o fator decisivo que passou a exigir a postulação dos problemas internacionais de maneira inteiramente nova. As guerras deixaram de ser inevitáveis e surgiu a possibilidade real de impedir-las. Nós, porém, superestimava-

mos a força do imperialismo, julgavamo desfavorável a correlação de forças e tínhamos uma perspectiva fatalista a respeito da eclosão de uma nova guerra mundial.

Como consequência, criamos uma concepção profundamente subjectivista de rápida radicalização da situação política e de revolução a curto prazo.

Igualmente não conseguimos perceber que, nas novas condições internacionais, as formas de conquistas do Poder pela classe operária e de construção do socialismo se tornavam cada vez mais variadas, conforme a situação particular de cada país.

Despreocupados com a análise objetiva da realidade brasi-

leira, ficamos cegos às transformações que se acumulavam na estrutura econômica e nas instituições políticas de nosso país. Embora se houvesse acelerado ultimamente o desenvolvimento das forças produtivas e o capitalismo fizesse importantes progressos na indústria e também na agricultura, formulavamo a situação econômica do Brasil como sendo de estagnação. Isto nos levou a uma compreensão unilateral da situação nacional. Vendo somente a penetração imperialista norte-americana e deixando de levar em conta as forças que a ela se opõem, formulamos a tese errônea, de caráter fatalista, sobre a colonização crescente do Brasil. Esta tese contribuiu também, juntamente com a falsa análise da situação internacional, para a concepção da revolução a curto prazo e para a prática de uma política profundamente sectária.

Uma vez que não levamos em conta o desenvolvimento capitalista nacional, era inevitável que desconhecemos os fenômenos deles resultante. Não vimos que a burguesia interessada no desenvolvimento independente da economia nacional ganhava força não só nos partidos políticos e no parlamento como no próprio governo. Com a participação destes setores da burguesia no Poder do Estado, mudava parcialmente o seu caráter, bem como, em particular do governo. Não se tratava mais de um Estado de latifundiários e de grandes capitalistas a serviço do imperialismo norte-americano, como continuavam a formular, mas de um Estado em que participava também a burguesia interessada no desenvolvimento independente da economia nacional. E assim é que, com a formação do governo do sr. Juscelino Kubitschek, se tornou mais flagrante a incorreção da tese geral de "governo de traição nacional" e a orientação tática esquerdistas e aventurera voltada para a "derrubada do atual governo".

Partindo de premissas errôneas na caracterização do Estado, tornamo-nos incapazes de analizar com justiça as modificações que se verificavam no regime político, em consequência do processo de democratização resultante das mudanças ocorridas na estrutura econômica e da ação das forças progressistas. Vimos somente as limitações antidemocráticas, os aspectos reacionários, os atentados às liberdades, quando o movimento operário restabelecia a liberdade sindical e as massas ampliavam cada vez mais a prática das liberdades democráticas. A Constituição era definida como um "código de opressão", quando, na verdade, ao lado de aspecto reacionários que encerra, via consagra as liberdades democráticas fundamentais e importantes direitos sociais das massas. Proclamavamo que as eleições eram "uma farsa" e, entretanto, as massas nos ensinavam que através delas era possível modificar a composição do parlamento e do governo e influir nos destinos do país no sentido de nacionalismo e da democracia.

Tudo isto nos impossibilitou de compreender, em conclusão, que o processo da revolução brasileira não podia ser o da imediata liquidação do regime econômico-social existente, mas o da gradual acumulação de reformas profundas e consequentes dentro do próprio regime atual, chegando até as transformações radicais exigidas pelo desenvolvimento histórico brasileiro em sua presente etapa.

A FALSA apreciação da situação internacional e das modificações ocorridas no regime econômico e social brasileiro impediu-nos de interpretar de modo justo a nova disposição das forças sociais do país e a questão da frente única, que tem no terreno da tática e da estratégia uma importância fundamental.

Analizando as contradições existentes na sociedade brasileira, ficavamo presos a um

esquema e não viamo que, em resultado do desenvolvimento econômico do país, a contradição que se aprofundava cada mais era a que opõe a nação ao imperialismo norte-americano e aos seus agentes internos. Esta contradição tinha se tornado a principal e dominante e determinava o processo de alteração na disposição das forças sociais. Surgiam condições cada vez mais favoráveis para unificar amplas forças contra o imperialismo norte-americano, inimigo principal na nação. Objetivamente, acumulavam-se fatores que levam à formação de uma frente única contra o imperialismo norte-americano e os seus agentes internos, frente única que pode e deve abranger o proletariado, os campões, a pequena burguesia urbana, a burguesia, os latifundiários que têm contradições com o imperialismo norte-americano e os capitalistas ligados a grupos imperialistas rivais dos monopólios norte-americanos.

Nestas condições, o golpe principal do proletariado e de todas as forças progressistas do país deve se dirigir contra o imperialismo norte-americano e os seus agentes internos.

Preconizamos, entretanto, em ganhar a massa para realizar as transformações revolucionárias de modo imediato, entendemos que o golpe principal devia ser dirigido contra a burguesia nacional-reformista. Com isto, contribuimos não para agrupar massas para dividir as forças que podem lutar contra a exploração imperialista norte-americana.

A INFLUÊNCIA do subjectivismo se manifestou na maneira como concebímos o processo de organização da frente única, modelo pré-fabricado — o da Criação subjetivamente — um frente democrática de libertação nacional — e nos esforçamos durante muito tempo, sem êxito, para levá-lo à prática. Deixamos de perceber, assim, o processo de formação da frente única que se dava na própria realidade e que decorria, em

parte, da atuação dos comunistas em diversas campanhas anti-imperialistas. Daí, porque demorassemos em compreender a extraordinária importância do movimento nacionalista, como fronte única, embora incipiente, das forças anti-imperialistas e democráticas.

Nossas concepções dogmáticas também determinaram a maneira falsa como compreendímos a questão do caminho da revolução brasileira. Não fomos capazes de distinguir na experiência histórico-universal da Grande Revolução Socialista de Outubro os traços essenciais, válidos para todos os países os aspectos particulares e singulares, cuja repetição não pode ser obrigatória fora da Rússia. Daí, porque julgassemos o caminho da luta armada como único admissível para a revolução brasileira, sem perceber que, dentro das novas condições do país e do mundo, havia surgido a possibilidade real de um outro caminho: o do desenvolvimento pacífico.

Partindo da idéia de que vivemos num "regime de reação e terror", o que constitui evidente deformação unilateral da realidade, não vimos que existe um processo de democratização da vida política do país, em virtude do qual se criam condições para a utilização dos meios legais de luta pelas forças nacionalistas e democráticas.

EM CONSEQUÊNCIA de todas estas idéias errôneas, chegamos a uma concepção falsa, de caráter esquerdistas, sobre a revolução brasileira.

Acreditavamo que era possível ganhar as massas para a revolução colocando como tarefas imediatas as transformações revolucionárias radicais, ao invés de nos integrarmos na vida política corrente e lutar pelos objetivos revolucionários partindo das condições reais e da correlação de forças existente. A tática, para nós, se reduzia assim à pura agitação e ao de-

(Continua na 4a. página)

«AFINAL, O DIREITO E A JUSTIÇA FOI COLOCADA ACIMA DAS INJUNÇÕES»

Da mensagem enviada a Luiz Carlos Prestes —

Por ocasião da grande homenagem que foi prestada na noite do dia 31 de Março findo, ao juiz José Monjardim Filho e a Luiz Carlos Prestes, subcreveram os presentes três mensagens, sendo uma dirigida ao juiz capixaba e as outras duas ao líder libertado.

E o seguinte o texto de uma das mensagens enviadas:

— Caríssimo LUIZ CARLOS PRESTES,

Redação de "Imprensa Popular"

Rio de Janeiro — DF

Reunidos na redação do se-

manário "Sete Dias" com o

de homenagearmos o inter-

no magistrado capixaba Dr.

JOSE MONJARDIM FILHO, e

manifestarmos o nosso júbilo

diante da decisão que restituui

a vossa liberdade, decidimos,

nesta praieirosa oportunidade,

nosso manifestar, uma vez mais, a

nossa confiança e amizade.

Em 3 de Janeiro desse ano,

data local, nos reunimos para

comemorar a passagem de vos-

sa data natalícia, firmavamo-

os, acreditar que a ordem

de prisão contra vós decretada

ainda perduraria.

Afinal, o Direito e a Justiça,

tal como previríamos foi colo-

cado acima das injunções: Vossa liberdade foi restituída. A decisão da justiça, nos dá a certeza que vossa firmeza, patriotismo e inteligência, reconhecida até pelos vossos inimigos ideológicos, poderá de agora em diante, na praça pública, ao lado do povo que tanto amas e que tanto vos admira, servir como antes, ao processo democrático em curso no Brasil, à causa da Paz e da emancipação nacional.

ACEITE Prestes, neste ensejo que não nos sairá da memória, os nossos sinceros votos de felicidade extensa a sua Anita e distintas irmãs.

Victória, 31 de Março de 1958.
Assinam: Dr. Aldemar Oliveira Neves, Lourival Coutinho, Sebastião Souza, Pedro Tenório de Oliveira, Antonio Germano do Silva, Eber Alves Tristão, José Gomes Barreto, Sebastião Bispo, Dazidio Ribeiro de Araújo, Edinoy Tristão da Silva, Hermógenes Lima Fonseca, Ámir Agostine da Costa, Ilzete G. Barreto, Sônia Melo Paulino, Lamartine Barbosa, Vespaiano Meirelles, Euália Silva, José A. das Virgens e mais 67 assinaturas.

Ainda existe justiça

Artigo de Joel Meira

Desde quando comecei a compreender idéias políticas dos homens públicos, sempre fui contra o cerceamento da liberdade de opinião.

Acho que a diversificação de idéias políticas, no Brasil, dentro do sistema de vida em que vive o povo, é consequência dos desajustes entre os métodos de compreender qual o partido político que mais se aproxima das reivindicações do proletariado.

Sempre fui dos que pensam que idéias se combatem com idéias, com argumentos estribados na realidade e não com embustes, perseguições e prisões.

O Sr. Luiz Carlos Prestes, homem culto, há dezenas de anos encontra-se perseguido. Eleito em 1946, em memorável

pleito, 1º. Senador da República com uma votação descomunal, deu provas sobreia e cabal de que realmente é querido e popular. Todavia, quando começou a bancada de seu partido a trabalhar, aconteceu o imprevisto.

Na ocasião nosso embaixador na URSS era o alcólata Pimentel Brandão (Pina Gomolina) que demonstrou evidentemente, aventurei a hipótese de que tenha sido subvenzionado por grupos reacionários, para praticar gesto tão revoltante, o que realmente o é. Por causa deste irresponsável o Brasil cortou relações diplomáticas e comerciais com a URSS e num flagrante atentado à Constituição, através de uma lei exdrúxula, foi cassado o registro do partido, e posteriormente todos

os membros anulados o mandato dos seus representantes.

Com o partido atirado à ilegalidade, Luiz Carlos Prestes foi processado e perseguido, sem que contudo a Polícia o tivesse encontrado.

Passaram-se anos e Luiz Carlos Prestes foi constantemente reverenciado como um mártir. Durante o período do regime do malnascido Estado Novo, sua esposa foi enviada à sanha assassina do nazismo hitlerista, donde sucumbiu em virtude dos maus tratos, sobrevivendo porém a herdeira, a menina Anita Leocádia, atualmente no esplendor de sua mocidade.

O mundo evolui com o transcorrer dos anos. Os "Sputniks" soviéticos deixam o vestígio edificante do regime socialista,

não obstante, insistem em mistificar a verdade, os países estão baixo da órbita da decadente civilização universal.

Corrigindo um tremendo erro cometido contra um homem que sempre devotou seu ideal à causa do proletariado e da coletividade, a justiça brasileira deu um exemplo de que ainda no Brasil, quando quer se fazer justiça, os membros da Magistratura Pública não terão giversam.

Assim que há dias o integral juiz capixaba, Dr. José Monjardim Filho exarou a revogação de prisão preventiva, que há anos estava mofando na Justiça.

A decisão do Dr. Monjardim Filho é digna dos maiores elogios e um incentivo à prática da Justiça.

AGORA | E SEMPRE

AGUA GUARAPARI'

Pura — Cristalina e Saborosa — A melhor agua de mesa — Analisada pelo DES em 20/8/57

Fonte do Miguez

— FAZENDA TRAVESSIA — GUARAPARI —

Esprito Santo

FOLHA FEMININA

Escritos e Copilações de: Tânia

Convém saber

As manchas de cerveja são tiradas das roupas, esfregando-as com glicerina, em seguida, enxaguam-se as mesmas com água clara e passam-se pelo avesso.

Um Bom Conselho

Nas filas de passageiros que se formam a fim de esperar uma condução qualquer, é necessário que se tenha paciência e que se mostra boa educação, não querendo avançar nos lugares, dos que chegaram primeiro, nem provocando discussões, com troca de impropérios, pois as reações violentas, muitas vezes criam cenas tristes e até pugilatos.

Elegância

Aquelas que tenham as mãos com velas salientes, coisa muito antiestética, aliás, devem procurar, o mais possível evitar que fiquem as mesmas mergulhadas em água muito quente, ou excessivamente fria. Duas vezes por semana convém passar-lhes óleo de coco e fazer-lhes massagens vigorosas, o que contribui também a flexibilidade dos dedos.

Arte Culinária

Receitas para Você

Apresentamos hoje as nossas distintas leitoras, algumas receitas especiais para esta semana:

PEIXE COM PIRAO

Meio quilo de peixe — cheiros verdes — 1 fôlha de louro — 1 limão — cebola — 3 dentes de alho — 4 tomates — sal — pimenta, querendo — 1 xícara (café) de vinho branco — farinha de mandioca — 2 copos de agua — 5 colheres (sopa) de óleo.

Limpe o peixe (pescadinha), corvina, garoupa, ou outro qualquer. Junte-lhe o suco de limão, os temperos e cheiros verdes picados, os tomates em pedaços e o vinho, deixando nesse molho durante uma ou duas horas. Depois junte a água e o óleo e leve tudo ao fogo. Quando o peixe estiver cozido, retire com cuidado para uma travessa. Junte então a farinha de mandioca ao caldo, aos poucos, mexendo sempre para não encarregar. O pirão poderá ter a consistência que preferir, seguindo para isso a quantidade de farinha de mandioca. O caldo poderá ser passado por peneira antes de juntar a farinha. (Há pessoas que gostam de sentir o tempéro, mas detestam vê-lo). Deixando os temperos, o pirão fica mais decorativo.

PEIXE COM PURÉ

DE BATATA

1 colher (sopa) de margarina — 1 colher (sopa) de farinha

de trigo — 1 xícara de leite — sal — uma pitada de pimenta do reino — cebolinha verde — peixe frito em óleo, e partido em pedacinhos margarina derretida — farinha — azeitonas — gema de ovo — de rosca — purê de batata.

Derreta a margarina, junta a farinha de trigo desmanchada no leite, o sal e a pimenta, o centro, a cebolinha cortada fina e deixe engrossar em fogo brando. Depois passe tudo por peneira, junta o peixe e algumas azeitonas. Arrume o purê de batata em volta de um prato "Pirex" e ponha o peixe no centro. Dobre o purê com a gema de ovo, ponha por cima a farinha de rosca, espere algumas azeitonas, ponha um pouco de margarina, derretida, e leve ao forno só para tostar.

SALADA DE PEIXE

Sobras de peixe — batatas cozidas — Molho de Maionese alface picada miúda — alho

Cantinho da poesia

MARIA

J. COELHO FILHO

Um frio estranho o corpo me enregela,
a casa está vazia, está vazia...
Perto de mim, vejo uma carta. E' dela:
— Adeus! Esquece-te de mim, Maria".

Na solidão em torno, que agonia!
Para fugir à insônia, abro a janela.
Pergunto à noite: tu, que a viste, um dia,
dize-me se é possível esquecê-la?

Sobre o silêncio tumular dos campos,
um a um, vão caíndo os pirilampos,
as lágrimas de luz na noite fria...

E, ao vê-los, tudo comprehendo agora:
Como eu, a noite sofre e também chora,
Com saudades dos olhos de Maria.

Departamento de Agua e Esgotos

AVISAMOS OS CONSUMIDORES DE PAUL, AGOLAS, VILA BATISTA, GARRIDO, ILHA DAS FLORES, SAO TORQUATO, COBILANDIA E ADJACENCIAS DE QUE OS PAGAMENTOS DAS CONTAS DE CONSUMO D'AGUA, REFERENTE A 1857 E JANEIRO E FEVEREIRO DE 1958 DEVERAO SER PAGAS A AV. MARCOS DE AZEVEDO, Nº 267, NESTA CAPITAL, NO EXPEDIENTE DE 8 AS 11 HS E DE 13 AS 16,30 HS. AS REFERIDAS CONTAS SERAO COBRADAS SEM MULTA ATÉ 10 DE ABRIL PRÓXIMO VINDOURO, FICANDO SUJEITOS OS CONSUMIDORES, APÓS ESSE PRAZO, AS PENALIDADES LEGAIS.

JONAS HORTÉLIO DA SILVA FILHO
DIRETOR GERAL

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLÍNICA GERAL

Consultas diariamente, das 10 às 14 horas

EDIFÍCIO MURAD — 2º andar — Sala 224

VITORIA

Agora com duas casas em Vitoria Telefone

AUTO PEÇAS CAPIXABA

Matriz, avenida Getúlio Vargas, 859, defronte ao armazém 3 — Fone 46-90 e filial em São Torquato, Rua Ponto Novo, 103, Fone 33-99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitoria.
Maior estoque de bronzinas, corôas e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos
e um munho de peças ao seu dispor

E' INDISPENSÁVEL ...

(Continuação da 3a. página)
sencadeamento de lutas que procuravamos radicalizar artificialmente, visando ganhar as massas para o problema revolucionário, enquanto esperávamos a chegada do momento propício em que, por meio da insurreição, substituiríamos as classes no Poder. Se viamos, desse modo, a meta a atingir, que colocavamos arbitrariamente como objetivo imediato, e had o movimento real no qual devíamos nos integrar, procurando conduzir-nos no sentido da meta revolucionária.

Com esta compreensão simples e mecânica da revolução, centravamo-nos os olhos no processo político em desenvolvimento no país, e em geral, deles não participavamo-nos como força política atuante. Em consequência dessa atitude de isolamento sectorial, da omissão em face dos problemas imediatos que interessavam ao povo, aumentava cada vez mais o desgaste do Partido em relação às massas e não conseguíamos acumular forças para a realização das transformações revolucionárias que apregoavamo-nos.

Preocupados exclusivamente com o objetivo revolucionário, perdemos de vista o processo de desenvolvimento necessário para atingi-lo e contrapusemos mecanicamente ao governo atual um governo capaz de realizar as transformações radicais, sem admitir as forças intermediárias. Não viamos que a realidade apresenta a possibilidade de um governo nacionalista e democrático, capaz de realizar uma política externa independente e de paz e uma política interna democrática e progressistas. Um governo desse tipo, surgindo dentro dos quadros do atual regime, abrirá caminho para uma nova correlação de forças capaz de empreender as transformações radicais, aproximando-nos, assim, dos objetivos revolucionários.

A falta de perspectiva de modificações da política do país, através de um governo nacionalista e democrático, reduziu nossa atividade à agitação e propaganda de palavras-de-ordem revolucionárias, enquanto no terreno da ação política ficavamos circunscritos a campanhas no terreno da ação política ficavamos circunscritos a campanhas isoladas em torno de objetivos parciais, como a defesa do petróleo, a luta contra o envio de tropas à Coreia, a campanha pela proibição das armas atômicas, etc., sem que tais movimentos vissassem a uma modificação efetiva da correlação de forças políticas.

A essência de nossos erros políticos, cujas raízes mergulham no subjetivismo, consiste, portanto, numa concepção falsa que nos levou a desconhecer o processo de desenvolvimento gradual, necessário e inevitável, admitindo tão somente a transformação qualitativa, revolucionária, em que ela deve culminar.

E necessário reconhecer que no meu artigo sobre o 40º aniversário da Revolução de Outubro, ainda persiste a separação mecânica da tática e dos objetivos estratégicos. A revolução ainda é encarada ali apenas como um ato único, como um momento determinado, quando o salto revolucionário é a culminação de um processo durante o qual se produzem modificações progressistas e

ocorrem formas de aproximação e transição para um Poder revolucionário.

A crise superficial de nossos erros pontuais pode conduzir agora ao erro oposto, a prender exclusivamente com o movimento que se processa gradualmente, abandonando a meta re-

volucionária da classe operária. Ora, uma tática que se baseia apenas nas conquistas imediatas e não objetiva alcançar as transformações radicais não tem de ser a revolução, mas pelo contrário, é uma tática retrograda, que nos convida a recuoar da luta.

AO ANALISAR os defeitos de nossa orientação política anterior, devemos fazê-lo com profundo espírito auto-critico, reconhecendo que ela estava cívica gravemente fundamentada de caráter sectário e dogmático. Este é nosso dever de comunista, e o único caminho para superar as deficiências a fim de avançar em direção aos nossos objetivos.

As lutas que se continuam com o negativismo em relação ao passado, evitando o confronto com a realidade, com a experiência crítica, do processo de um movimento prático, da luta que permanecem condutivas a trazer uma luta ao povo, os comunistas obtiveram determinados êxitos que exortaram cada vez mais ao curso dos acontecimentos.

Os comunistas contribuíram sempre, em todos estes anos, uma força de grandes combateiros na luta contra a exploração imperialista, em defesa da paz, contra o colonialismo imperialista dos Estados Unidos e contra as ditaduras militares. Os comunistas muito contribuíram para a elevação da consciência antiimperialista do nosso povo, para o seu conscientizado na luta e na organização da classe operária. Foi sua luta, sua coragem e desprendimento, os militantes comunistas se afirmaram perante as massas como verdadeiros patriotas e defensores dos interesses.

E necessário reconhecer, por outro lado, que em muitos casos os êxitos obtidos nas lutas de massa se deviam principalmente a existência de fatores objetivos favoráveis à ação das forças antiimperialistas e de democracia. Em certas ocasiões, as justas posições táticas adotadas pelos comunistas foram resultado de uma imposição da própria vida e entravam em evidente conflito com a luta geral, esquerdistas e sectária que seguiram. Exemplo disto foi a justa posição que adotamos ao apoiar a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek e ao retirar a palavra-de-ordem de derrubada do governo, depois de sua posse, posição esta que se chocava diretamente com uma tese do programa do Partido.

Não temos motivo para renegar o passado, passado glorioso de lutas a serviço da classe operária e do povo brasileiro. Orgulhamo-nos hoje, como ontem, de nossa condição de comunista. Mas é precisamente o título de comunista, de partidário do marxismo-leninismo, que nos impõe o dever de não vacilar no exame crítico e autocritico de nossa atividade, de expor sem subterfúgio as raízes de nossos erros e empreender com coragem revolucionária a sua correção. Esta é a atitude que nos cabe assumir como dirigentes políticos da classe operária, a única atitude que pode assegurar a confiança das massas em nossa atividade dirigente.

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços
Especialista em calçados, artigos de prata
e alumínio — Armário em gesso

Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. Santo

Sapatos — Tamancos Chinelo — se fabricados na Casa

MOZART MATTOZ

RUA PONTE NOVA — 8. TORQUATO

Concessionário dos Caminhões
F.N.M. -- ALFA ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 101 — Tel. "Vanguard" — Tel. 308

VITORIA

— — —

E. E. SANTO

Agencia com duas casas em Vitoria Telefone
AUTO PEÇAS CAPIXABA 46-90

Matriz, avenida Getúlio Vargas, 859, defronte ao armazém 3 — Fone 46-90 e filial em São Torquato, Rua Ponto Novo, 103, Fone 33-99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitoria.
Maior estoque de bronzinas, corôas e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos
e um munho de peças ao seu dispor

Seja Presidente!

Não Faça Onda, Não Se Lance Contra o Rochedo. Faça Economia e Compre Um Lote na

SOTEKO

São Sels Areas Para Você

1 - GLORIA	- Mun. Vila Velha
2 - Ilha dos Aires	-- , -- , --
3 - SOTELANDIA	-- , Cariacica
4 - AREINHA	-- , Viana
5 - SEMINARIO	-- , --
6 - GUARAPARY	Guarapary

Lembre-se que
Terrenos comprados hoje à

SOTEKO

São terrenos amanhã valorizados

Adquira, hoje mesmo, seu lote.
Procure o Dep. de Vendas — telefone para
25 33. Telefone ocupado? E' gente
comprando... INSISTA.

ESCRITÓRIOS: I.A.P.C. — 6. andar, Salas 601
e 602 — Tel 25 33 — Cx. Postal 627
Telegramas — SOTEKO

Sociedade Técnica de Comércio
(SCTECO). Limitada

Director Geral
Vicente Guida

30%

Ganhará você sobre o
valor de qualquer anúncio ou assinatura que
conseguir para este jornal. Informações: Rua
Duque de Caxias, 269
Telefone: 44 18

MOACIR BARROS

Lojaria: Doces, Salgadinhos, Bebidas
Rua 1º de Março nº 91

Departamento de Água e Esgotos

AVISAMOS O PÚBLICO DE QUE O DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTOS, ENTIDADE AUTARQUICA ESTADUAL, CRIADO PELA LEI N°. 1.374 DE 30 DE DEZEMBRO DE 1957, ESTA INSTALADA A AVENIDA MARCOS DE AZEVEDO, N°. 267, NESTA CAPITAL, ATENDENDO AO PÚBLICO NO SEGUINTE HORARIO:

DAS 8 AS 11 E DAS 15 AS 16,30 HS.

SABADO: 8 AS 11 HS

TELEFONES: — RECLAMAÇÕES — 43-60

DIREÇÃO — 38-88

JONAS MORTELIO DA SILVA FILHO

DIRETOR GERAL

FOLHA CAPIXABA

Expediente —

REDAÇÃO E OFICINA:
Rua Duque de Caxias, 269
VITÓRIA EST. ESP. SANTO

DIRETOR

Vespaziano Meirelles

GERENTE

Telmo Maja

TELEFONE

44-18

ASSINATURAS

Anual 1..... Cr\$ 100,00
Semestral Cr\$ 60,00
Número avulso .. Cr\$ 2,00
Número atrasado Cr\$ 4,00



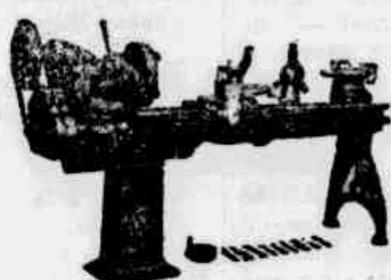
OFICINA MECÂNICA "DIDE"

•DIDE• Engenharia e Comércio Ltda.

Laternagem — Soldas

Elétrica e a Oxigênio --

Serviços Mecânicos Gerais



RECONDICIONAMENTO

DE MOTORES — SERVIÇOS

GERAIS DE TÔRNO

Aços Especiais Para Pontas de Carcassa

Avenida Graça Aranha — São Torquato

VITÓRIA

* *

ESPIRITO SANTO

CAMARA MUNICIPAL NÃO PERMITIRA' A NEGOCIATA DA VENDA DOS BONDÉS

Vereadores notificam o Governo exigindo o respeito às suas prerrogativas constitucionais

Conforme noticiamos em nossa ultima edição, o Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, atuando em defesa dos legítimos direitos de seus associados, está se movimentando para impedir a negociação da Central que visa a transferir os serviços de bondes para uma sociedade fundada por seu empregado, Othelo Sartine, e alguns testas-de-ferro locais. Como tivemos ocasião de acenhar essa modalidade de transferência, com que pretende o grupo norte-americano burlar a vigilância popular, já foi adotada em outras cidades, notadamente em Salvador e Recife. Embora variando em detalhes, o plano de transferência visa sempre atender a velha reivindicação das empresas subsidiárias da Bondano Share de jogar em cima do Governo e do povo, portanto, os onus dos velhos bondes.

Mais, nem tudo está correndo como esperavam os dirigentes da Central. Eles não contavam com o fator vigilância popular. Esperavam que, tendo logrado ludibriar ou amaciar as autoridades, tudo lhes correria ás mil maravilhas. Mas se enganaram, felizmente. Os trabalhadores deram o grito de alerta e, em consequência, a Câmara Municipal, adotando uma posição patriótica e de defesa dos interesses do povo, já oficiou ao Governo do Estado advertindo-o de que qualquer providencia referente a transferência dos serviços de transportes urbanos não terá validade sem que seja ouvida o Poder Legislativo.

Agem, assim, os Vereadores da Capital, em defesa de uma determinação expressa da Constituição, que atribui às municipalidades o poder exclusivo

de deliberar sobre exploração de serviços de utilidade pública. Sem essa prerrogativa estaria anulada a autonomia municipal.

Necessário se torna, agora,

que o povo prestigie as atitudes do Sindicato e da Câmara e que essa ação seja ampliada para que se exija do Governo a entrega do serviço, de todos os serviços de energia e transportes elétricos, à ESCELSA.

Afastado da COFAP o Sr. Calixto Freire

O que se espera do atual Presidente

Está afastado do seu cargo como presidente da COFAP, o sr. Calixto Freire, elemento de destaque do PTB local. Os motivos que levaram a Comissão de Inquerito a esta decisão, não iremos comentar, pois achamos que é coisa interna daquela organização estatal, e ainal de contas, já se tornou corriqueiro nos IAPS Caixas, Saps, COFAPS e etc., os propalados desfalcos. Acontece, porém, que o sr. Calixto Freire saiu das graças de certos grupos econômicos, como por exemplo os marchantes, ao designar fiscais, todos os populares que desejasse fazer fiscalização nos preços tabelados pela COFAP, principalmente em se tratando de carne verde. Este, ao nosso

vér, o motivo principal da saída do sr. Calixto Freire da Comissão de Preços.

Esperamos, que o novo presidente da COFAP mantenha todas as credenciais de fiscais fornecidas pelo sr. Calixto, para que o povo possa ajudar ao governo no combate a carestia da vida.

E esta medida torna-se necessária quando vemos cebola que já está custando 60 cruzeiros o quilo. O bacalhau está sendo vendido a 120 e 140 o quilo, ovos tiveram os preços aumentados quasi no dobro, isto acontece com quasi todos os artigos da semana santa.

E também a carne verde está subindo na maioria dos aços.

Solidariedade aos posseiros

Sindicatos dos Ferroviários Protesta contra Violências Policiais

Copia do telegrama enviado ao Presidente da Republica

Protestando contra as violências policiais contra posseiros no norte do Estado, enviou o Sindicato dos Ferroviários da Vale do Rio Doce o seguinte telegrama ao sr. Presidente da República:

Palácio do Catete

— Dr. Juscelino K. de Oliveira
Rio de Janeiro — D. Fed.
Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Vitória Vg empresta solidariedade ampara e reune em sua sede centenas de trabalhadores do campo vg município de Ecoporanga que dirigiram-se este órgão afim de reivindicarem direitos posse de terras vg solicitando que medidas drásticas

cas sejam tomadas para que arbitriações e cenas vandaismo por parte cidadãos coadjuvados pela polícia deste Estado não dêem continuidade a tais atos nas pessoas posseiros e respectivas famílias.

Esperam todos vossência tome providências junto governo deste Estado vg capaz por terno atmosfera de barbarismo e hecionez que paira sobre aquela localidade vg promovendo retorno imediato posseiros ao local de procedencia com garantias pessoais pt

Saudações
Alcy Correia da Silva
Secretário

Comissão de Melhoramentos

ATIVA A COMISSÃO DE GURIGICA

SENTIDAS REIVINDICAÇÕES DO BAIRRO DISCUVIDAS NA ULTIMA REUNIÃO — COMISSÃO VISITARÁ O PREFEITO E O DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTOS

Reuniu-se na noite do dia 1º do corrente a Comissão de Feira Livre e Melhoramentos de Gurigica. Teve o ajuntamento, como finalidade, a discussão dos seguintes problemas locais: Emplacamento e numeração das ruas e casas do bairro, calçamento do trecho compreendido entre o Armazém Bentevi e a garagem do sr. Juvenal, o funcionamento do posto dos Correios e Telegrafos (dentro de poucos dias), e a permanência de um inspetor de trânsito no local em que se realiza a feira livre nos domingos.

Ao fim das discussões foi constituída uma comissão de oito pessoas, para se dirigirem na próxima terça feira, dia 8, ao Departamento.

Leia

Divulgue
Folha Capixaba

VANDALISMO POLICIAL NO NORTE DO ESTADO

Continuação da primeira pag.

calizados os lavradores em número de 72, abrigados sob o teto do Sindicato dos Ferroviários da Vale do Rio Doce, tendo o presidente do órgão clandestino dos ferroviários, sr. Etevany Ferraz, adotado as primeiras iniciativas no sentido de ligar os lavradores (todos possuidores) às autoridades estaduais, o que foi feito na tarde do mesmo dia da chegada a Vitória.

REPELIDO O MAJOR Djalma

Desde os primeiros momentos da chegada a Vitória, nossa reportagem acompanhou de perto todo o desenrolar dos acontecimentos neste capital.

A reportagem foram narradas as mais indescritíveis cenas de vandalismo policial, trazendo o relato, a triste lembrança dos tempos em que major Djalma Borges, atualmente coronel, andou naquela região.

BRUTALIDADE

Todos os 72 possuidores que chegaram a Vitória, foram os que conseguiram romper o cerco de polícia comandada pelo tenente Jadir Rezende. As informações unânimes é de que o número de possuidores presos no distrito de Cotaxé e na sede do município de Ecoporanga, elevava-se a mais de cinquenta. Entre os que conseguiram romper o cerco policial existiam alguns que foram testemunhas dos barbáros espancamentos praticados pelo oficial atrabilírio à frente de 10 soldados "armados até os dentes". Soubemos que um possuidor de nome Jurandir foi barbaramente espancado, tendo alguns de seus dentes quebrados. Um outro teve de correr mais de duas léguas a pé para não sofrer idênticas consequências. As esposas dos possuidores juntamente como filhos menores ficaram escondidas no mato, temendo a ação policial. Na vila de Cotaxé um dos possuidores que conseguiu fugir pela madrugada, contou que mais de

40 companheiros seus foram pisoteados pelos animais montados pela polícia e surrados por esta, e logo após presos. O tenente Jadir disse ao chegar em Cotaxé que cumpria ordem superior. Foram as casas visitadas pela polícia saqueadas e viveres atirados ao rebento. Chorando, com filhos aos braços também chorando, nem as mulheres foram respeitadas muitas dessas em adiantado estado de gestação.

VISITAS AS AUTORIDADES

Conforme dissemos anteriormente, na tarde do mesmo dia de sua chegada a Vitória estabeleceram os possuidores os primeiros contactos com as autoridades estaduais, nas pessoas dos secretários do Interior e Justiça, Agricultura e governo, sendo muito bem acolhidos pelos dois primeiros.

Compromissou-se o secretário Romulo Finahore, a recolher imediatamente o oficial e soldados faltosos. Por sua vez, o titular da pasta da Agricultura do Estado, sr. José Gó Amaral, num gesto que mostra o seu propósito de dar a solução esperada pelos possuidores ao grave problema, rebuscou documentos, verificando-se então que o sr. Francisco Modesto de Menezes, vulgo Franklin, não possui legalizações nem mesmo um quinto das terras de que se fiz proprietário na região de onde foram expulsos os possuidores.

QUEM SERÁ REALMENTE CRIMINOSO?

Quanto ao secretário do governo, que "atendeu" aos possuidores por motivo da ausência do governador na terça-feira, não nos causou estranheza e aos que o conheciam.

Usando uma outra formulação, disse claramente o sr. Zanelo que os possuidores eram criminosos por terem invadido uma propriedade privada, mas

"desculpando-se" a seguir, que a violência era intolerável.

SOLIDARIEDADE DOS SINDICATOS

Tão logo tomou conhecimento da dolorosa tragédia que estava a abalar o norte do Estado, foi o sr. José A. das Virgens, presidente da ALES, procurado por dirigentes sindicais dos Ferroviários, Arrumadores, Motoristas, Construção Civil e Padeiros que emprestaram toda solidariedade a ALES e a luta dos possuidores contra os latifundiários e a violência policial.

E' de se destacar o trabalho do líder sindical Alcyr Correia da Silva, que acompanhou os possuidores durante toda a sua permanência nessa capital.

Ressalta-se ainda ter o Sindicato dos Ferroviários colocado a disposição da Associação dos Lavradores, o seu consultor jurídico, dr. Edson Frazão Cavalcanti, para a defesa da causa dos possuidores.

MARCHA PELAS RUAS DE VITÓRIA

Na tarde de quarta-feira ante os olhares sensibilizados da população os possuidores, tendo à frente diretores da Associação dos Lavradores, marcharam pelas ruas da cidade, logo após se dirigindo ao Palácio Ancheta, onde se anunciaría ter chegado de viagem o governador Lacerda Aguiar.

Tal, no entanto, não aconteceu. Estiveram mais uma vez com Zanelo que voltou com a mesma conversa do dia anterior, indo mais além: disse ter sido procurado por uma comissão de proprietários" que pediam providencia contra a "invasão" de suas terras". Zanelo só não disse quais as providências que tomou, mas ficou calmo, tomou medidas, tendo a preocupação de não deixar vestígios de ter sido ele próprio o ordenante ou um dos ordenantes.

Ademais, pela maneira antecordial como o secretário do governador Lacerda Aguiar recebeu aos possuidores não deixou dúvida quanto sua participação no caso, em favor dos latifundiários.

VITÓRIA DA UNIDADE

Tão logo souberam da chegada do Governador Lacerda Aguiar os possuidores do município de Ecoporanga, voltaram ao Palácio. O chefe do executivo estadual ouviu com atenção os homens do campo, que apresentaram ao governo um verdadeiro libelo contra os latifundiários e a polícia, disseram de seus propósito pacíficas e de que a questão fosse

facilitados pelos coronéis. Amigos candidatos vamos aos morros, as fábricas e as empresas fazer uma explicação da importância do título de eleitor, a todos os que ainda não o possuem.

OS CANDIDATOS A PREFEITO DE VITÓRIA E SUAS PROPAGANDAS

Com a aproximação do pleito eleitoral, os senhores Adelpho Poli Monjardim, Capitão Joaquim e Rubens Gomes, incrementam suas propagandas: Programas de rádio, cartazes, faixas, pixamentos e milares de volantes se espalham por toda a cidade, demonstrando que a campanha vai pegar fogo. Só falta aos três candidatos desenvolverem uma maior campanha de alistamento eleitoral, que assegure realmente sua vitória, pois sem o título ninguém se elege.

decidida na Justiça e nunca pela polícia, e a estranheza diante do fato.

Após ouvir os lavradores determinou o Governo do Estado, à Secretaria do Interior e Justiça o envio imediato do tenente Alceu Junger para Ecoporanga e o reconhecimento do tenente Jadir Rezende para esta capital.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

Será ainda, por proposta do governador Lacerda Aguiar, criada uma Comissão de Inquérito, de que participará o tenente Alceu Junger e os advogados da Associação dos Lavradores para apuração das responsabilidades.

"PROPOSTA" DE ZANELO

Quando possuidores, diretores da ALES e o governador discutiam a questão da composição da Comissão de Inquérito o secretário do governo "proposto" que o governo colocasse na referida comissão o sr. Perlineiro, Delegado de Terras em Conceição da Barra.

Os verdadeiros objetivos do sr. Zanelo, não é difícil de compreender.

E' sobejamente conhecida a atuação do sr. Perlineiro na direção da Delegacia de Terras de Conceição da Barra. Elemento de próa de Zanelo do PRP o que faria na Cidade era procurar obscurecer logo que encontrasse, mais logo que encontrasse mais denúncia da participação do seu chefe na ofensiva contra os possuidores. Obedeceria por assim dizer, ao que Zanelo lhe ordenasse ao mesmo tempo que faria às expensas do governo a sua campanha eleitoral e de Zanelo, candidatos que são a cargos eletivos, nas próximas eleições.

A "bondosa proposta" do chefe integralista não agrado aos lavradores que muito embora, pouco alfabetizados, alguns outros analfabetos compreenderam bem a "manobra" do conhecido aventureiro que não passa sem estar presente em todas as ações contra o povo e o Estado do Espírito Santo, particularmente os lavradores e trabalhadores.

PARTICIPAÇÃO DOS LAVRADORES NO INQUÉRITO

Através da Associação dos Lavradores, os possuidores já têm o seu primeiro advogado na Comissão de Inquérito, o Dr. Cícero Fernandes Badú.

REGRESSO DOS LAVRADORES

O regresso dos lavradores deu-se na manhã de quinta-feira, com a garantia do governo de que jamais serão molestados.

AGRADECIMENTO

Falando a reportagem após a solução parcial ao problema pediu o sr. José A. das Virgens e endereçassemos o agradecimento a todos quantos colaboraram para a vitória da luta agrária ora empreendida, particularmente aos secretários da Agricultura e Interior e Justiça, aos sindicatos de trabalhadores, a imprensa falada e escrita, em especial à Rádio Espírito Santo e a direção do nosso jornal, e ainda em particular, aos dirigentes sindicais Etevany Ferraz, Alcyr Correia da Silva, Nelson Sales, Lourenço Ferreira e Manoel — do Sindicato dos Panificadores.

Informou-nos ter enviado uma mensagem de agradecimento ao Governo do Estado e solicitou-nos, ainda, expressar o reconhecimento da Associação que tem a honra de presidir, pela imprescindível contribuição do prefeito João Corsino, que procurado pelos lavradores, não poupa sacrifícios em traçar-lhos até Vitória, a fim de providências das autoridades.

N. R. Na próxima edição, "Folha Capixaba" envidará todos os esforços no sentido de apresentar um amplo documento fotográfico sobre a estadia dos lavradores em Vitória junto a outras notícias.

6m Vitoria

Apoteótica Acolhida a Decisão da Justiça

O QUE FOI A FESTA DE HO MENAGEM AO JUIZ MONJARDIM E DE REGOSIO PE LA LIBERDADE DO "CAVALHEIRO DA ESPERANÇA"

Conforme estava anunciado de insistentes aplausos e o pronunciado pelo vereador Namir Carlos de Souza, falecido como jurista, disse orador não compreender com um país que se diz adotar um regime democrático, goze de todas as prerrogativas um partido como o Partido de Representação Popular, que congrega em suas fileiras elementos notoriamente fascistas e se negue liberdade de funcionamento ao Partido Comunista do Brasil, que possui em suas fileiras uma pleia de patriotas delirantemente assistenciados com aplausos essas últimas palavras. Prossiguiu o orador afirmando que custava ainda mais a compreender como o Brasil que vive atrelado aos EUA, deixava de seguir essa nação justamente naquilo que considera, a mais alta virtude da democracia: liberdade de funcionamento de todos os partidos políticos.

Um estupendo "show", comandado por Maurício Oliveira e seu regional, com a participação dos mais destacados cartazes da radiofonia da terra, abrilhantaram as solenidades. Maria Cibeli, Ercildone Montenegro, Marlene, o trio sertanejo Bastião, Bico e Biquinho e um trio de comediantes de PRI-9, apresentaram um agradável programa, que teve por animador o radialista Mário Jager. Delirantemente a assistência abafou com aplausos essas últimas palavras. Um grande número de senhoras, senhoritas e crianças deu um ar ainda mais alegre à festa solene. Numa melodia enfeitada por belíssimas flores naturais foi cortado um artístico bolo de homenagem.

Um estupendo "show", comandado por Maurício Oliveira e seu regional, com a participação dos mais destacados cartazes da radiofonia da terra, abrilhantaram as solenidades. Maria Cibeli, Ercildone Montenegro, Marlene, o trio sertanejo Bastião, Bico e Biquinho e um trio de comediantes de PRI-9, apresentaram um agradável programa, que teve por animador o radialista Mário Jager. Delirantemente a assistência abafou com aplausos essas últimas palavras. Um grande número de senhoras, senhoritas e crianças deu um ar ainda mais alegre à festa solene. Numa melodia enfeitada por belíssimas flores naturais foi cortado um artístico bolo de homenagem.

O sr. José A. das Virgens, declarou um bonito acróstico dedicado ao "Cavaleiro da Esperança", que foi muito aplaudido. Compunha a mesa diretora da homenagem festiva, o jornalista José Costa, major Otto Neves, dr. Fernando Berardo de Menezes, vereadores Namir Carlos de Souza e Agenor Amaro dos Santos, líder sindical Alcyr Correia da Silva — 1º secretário do Sindicato dos Ferroviários, presidente da Associação dos Lavradores do Esp. Santo — sr. José A. das Virgens, sr. Amara Santana Feminina de Vitória, e o sr. Verpaziano Meirelles.

Outro orador fezram ainda uso das palavras, entre os quais o vereador Agenor Amaro dos Santos, que disse estar representando a Comissão Executiva Municipal do PTB, o sr. Manoel Santana, concitando os presentes a votarem nos candidatos nacionais, e os radialistas Mário Jager e Eleison Almeida.

REPRESENTANTE DO PREFEITO DA CAPITAL

O Prefeito da capital sr. Mário Gurgel enviou um seu representante à solenidade, o mesmo acontecendo com o sr. Rubens Gomes, presidente da Federação do Comércio do Espírito Santo e candidato a prefeito, no próximo pleno que pediu que o representante de Barreto de Menezes.

DOCES, BEBIDAS E SALGADINHOS

Doces, bebidas e salgadinhos foram servidos ao final da festa solene, sendo o artístico bolo de homenagem, partido pela senhora Berredo de Menezes.

A festa terminou a altas horas da noite em meio a intensa vibração e entusiasmo, o que equivale a dizer ter o povo capixaba com mais essa manifestação recebido apoteoticamente a decisão da justiça que concedeu liberdade ao grande patriota e democrata brasileiro Luiz Carlos Prestes.

PRESTES, UM PATRIOTA

Saudou o homenageado, o dr. Fernandino Berredo, que numa eloquente oração exaltou a integridade do juiz que julgou o processo e o patriotismo do beneficiado com a sua decisão. O orador teve a sua oração interrompida por diversas vezes pelos aplausos da compacta massa presente ao salão das solenidades.

LEGALIDADE PARA O PCB

Um outro discurso pontilhado

do homem que assinou o texto da festa do Rio Branco

- X -

Foi uma das festas mais brilhantes que assistimos, a realizada pelo Rio Branco A. C., ao receber de volta em atendimento a um projeto de lei votado pela Assembleia Legislativa do Estado, o estádio Governador Bley.

Foi coroado de pleno êxito todo o programa organizado para comemorar o acontecimento.

Puxado pela banda da Polícia Militar do Espírito Santo, realizou-se como parte das comemorações um garboso desfile de que participaram diretores do alvi-negro elementos da velha guarda, craques do passado e um mapeamento de moças, dançando ao som de elegantes e beleza ao desfile.

Finalizando as solenidades realizou-se o lançamento da Pedra Fundamental do ginásio do Rio Branco, usando da palavra na ocasião, o sr. Eric Guimarães em nome do clube alvi-negro.

- O JOGO -

Quanto a partida muito movimentada em todo o seu decorrer, terminou com a vitória dos tricolores pelo escore de 3 tentos a um goals conseguidos para o Fluminense por intermédio de Ivan, Oswaldo e Breano. Nanau assinalou o tento de honra da equipe alvi-negra.

COLUNA ELEITORAL

(ESCREVE SANTANA)

Avanço e alistamento eleitoral

Até o dia 28 de Fevereiro, havia inscritos no Tribunal Regional Eleitoral, 100.119 eleitores, distribuídos pelos seguintes municípios:

Vitória 10.990 — Cachoeiro do Itapemirim 9.839 — Rio Novo do Sul 263 — Castelo 3.719 — Alegre 3.432 — Mimoso do Sul 2.638 — Colatina 12.325 — Balneario Guanau 2.607 — Santa Leopoldina 2.186 — Santa Teresa 2.004 — São José do Calçado 980 — Alfredo Chaves 1.803 — Icaraí 1.596 — Guaçuí 2.581 — Fundão 2.132 — Ibirapuera 1.289 — Domingos Martins 2.544 — Itaguassu 1.732 — Anchieta 888 — Ilha 835 — Muniz Freire 1.004 — Aracruz 1.990 — São Mateus 2.169 — Itapemirim 2.473 — Barra de São Francisco 3.662 — Guarapari 1.224 — Linhares 2.951 — Caracica 1.888 — Serra 2.220 — Viana 122 — Conceição da Barra 817 — M. I. — 1.854 — Mantenópolis quanto os do campo ainda são

facilitados pelos coronéis. Amigos candidatos vamos aos morros, as fábricas e as empresas fazer uma explicação da importância do título de eleitor, a todos os que ainda não o possuem.

OS CANDIDATOS A PREFEITO DE VITÓRIA E SUAS PROPAGANDAS

Com a aproximação do pleito eleitoral, os senhores Adelpho Poli Monjardim, Capitão Joaquim e Rubens Gomes, incrementam suas propagandas: Programas de rádio, cartazes, faixas, pixamentos e milares de volantes se espalham por toda a cidade, demonstrando que a campanha vai pegar fogo. Só falta aos três candidatos desenvolverem uma maior campanha de alistamento eleitoral, que assegure realmente sua vitória, pois sem o título ninguém se elege.